

**FACULDADE SANTA AMÉLIA – SECAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
ANO BASE 2015**

**PONTA GROSSA
2016**

A qualidade [...] não é um dado de fato, não é um valor absoluto, não é adequação a um padrão ou a normas estabelecidas a priori e do alto. Qualidade é um debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo e que trabalham para explicitar e definir, de modo consensual, valores, objetivos, prioridades, ideias sobre como é [...] e sobre como deveria ou poderia ser. (BONDIOLI, A. O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada. Campinas: Autores Associados, 2004. p. 14)

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	4
1	INTRODUÇÃO.....	5
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.1.1	A Mantenedora.....	5
1.1.2	A Mantida.....	5
1.2	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	5
1.3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CPA.....	7
1.4	ANO E TIPO DE RELATÓRIO.....	9
2	METODOLOGIA.....	10
3	DESENVOLVIMENTO.....	14
	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
1.1	DIMENSÃO 8.....	14
1.1.1	Sobre as Ações da CPA em 2015.....	14
1.1.2	Avaliações Externas.....	16
1.1.2.1	Relatórios das Comissões <i>In Loco</i>	16
1.1.2.2	Análise dos Resultados do ENADE – Cursos de Letras e Pedagogia.....	17
1.1.2.3	Curso de Licenciatura em Pedagogia.....	18
1.1.2.4	Curso de Licenciatura em Letras.....	22
1.1.3	Conceito ENADE, CPC e IGC – Ano De Referência 2014.....	26
	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
2.1	DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PDI.....	27
2.2	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	28
2.2.1	Abordagem aos temas transversais.....	30
	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	31
3.1	DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	32
3.1.2	Ações para ensino de graduação e pós-graduação.....	33
3.1.3	Ações para a Iniciação Científica.....	35
3.1.4	Ações para Extensão.....	36
3.2	DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	40
3.3	DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	42
3.3.1	Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS).....	42
3.3.2	Bolsas de Apoio Acadêmico.....	44
3.3.3	Adesão aos Programas Governamentais.....	45
3.3.4	Participação em Eventos Acadêmicos.....	46

3.3.5	Outras Ações.....	46
	EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	47
4.1	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....	47
4.1.1	Corpo Docente.....	48
4.1.1.1	Programa de Formação Continuada.....	48
4.1.1.2	Semanas Pedagógicas.....	48
4.1.1.3	Professor Ingressante.....	50
4.1.1.4	Estímulo à Graduação e Pós Graduação.....	51
4.1.2	Núcleo de Apoio Pedagógico Secal (NAPS).....	51
4.1.3	Corpo Técnico-Administrativo.....	52
4.2	DIMENSÃO 4.....	53
4.2.1	Colegiados.....	53
4.2.2	Registro Acadêmico.....	53
4.3	DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	54
	EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	56
5.1	ASPECTOS GERAIS.....	56
5.2	BIBLIOTECA.....	57
5.3	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	59
5.4	LABORATÓRIOS.....	61
5.5	SOBRE ALGUNS REQUISITOS LEGAIS NÃO INDICADOS ANTERIORMENTE.....	63
5.5.1	Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.....	63
5.5.2	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.....	64
5.5.3	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	65
5.5.4	Titulação e Regime de Trabalho do Corpo Docente.....	65
5.5.5	Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS),.....	65
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	66
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	71
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação apresentado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Amélia- SECAL, atendendo ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, contempla o ano de referência 2015 é o primeiro dos três relatórios parciais que culminarão com a versão integral no ano de referência 2017.

Esta versão parcial aborda informações e ações institucionais, coletadas e acompanhadas pela CPA da Faculdade Santa Amélia, no ano de referência 2015. O relato contempla as dez dimensões referenciadas no artigo 3º da Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), distribuídas e articuladas nos cinco eixos que estruturam o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, conforme explicitado na Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP nº 8.

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2015 é estruturado em conformidade com as orientações previstas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, apresentando Introdução, Metodologia, Desenvolvimento, Análise dos Dados e Informações e ações Previstas na Análise.

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 A Mantenedora

Nome: SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA S/C LTDA - SECAL

CNPJ/MF: 02.785.295/0001-84

Endereço: Rua Barão do Cerro Azul, 827. Centro. Ponta Grossa, Pr. CEP: 84010-210. **Fone:** (042) 3220-6700

Contrato social e Ato Constitutivo registrado no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas da Cidade de Ponta Grossa, como sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sob nº. 1894, de 20 de julho de 1998, Livro A-004.

1.1.2 A Mantida

Nome da IES: FACULDADE SANTA AMÉLIA

Código: 1726

Endereço: Rua Barão do Cerro Azul, 827. Centro. Ponta Grossa, Pr. CEP: 84010-210. **Fone:** (042) 3220-6700

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Credenciamento: Portaria nº 1.010 de 17 de maio de 2001, publicado no Diário da União (DOU) em 22 de maio de 2001, p.44.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/2004, do Ministério da Educação (MEC), trata da composição, da atuação autônoma, da duração do mandato de membros, da dinâmica de funcionamento e

das atribuições da CPA. Estes elementos devem ser objeto de regulamentação própria, aprovados pelo órgão colegiado máximo de cada IES, observando-se as seguintes diretrizes:

- a) Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;
- b) Divulgação de sua composição e de suas atividades.

Os membros da CPA, para um bom desempenho, devem possuir como características principais:

- a) Amplo conhecimento da IES;
- b) Bom relacionamento com a Direção da IES;
- c) Postura ética;
- d) Liderança e afinidade com o grupo;
- e) Capacidade de planejamento;
- f) Capacidade de interpretação e síntese.

A CPA da Faculdade Santa Amélia - SECAL tem a responsabilidade de representar as partes do todo da IES, devendo articular-se com as coordenações dos cursos, participar de programas e eventos destinados à capacitação e atualização da legislação e das mudanças promovidas pelo MEC, divulgando as orientações recebidas aos membros da comunidade acadêmica.

A atuação da CPA respalda-se na autonomia em relação aos demais setores da IES, sendo um órgão de apoio aos setores diretivos, dos quais também recebe apoio no que diz respeito ao encaminhamento e a divulgação das ações avaliativas, conforme parágrafo 1º, do artigo 7º, da Portaria MEC 2.051/2004.

Em concordância com a Lei nº 10.861/2004 e Portaria MEC nº 2.051/2004, a CPA da Faculdade Santa Amélia, reestruturada em 2015, com a troca de sua presidência e de um membro discente, está designada pela Portaria DG nº 10 de 22 de março de 2015 e encontra-se assim constituída:

NOME	SEGMENTO REPRESENTADO
Adriana Jacobsen Mello	Presidente – Docente e Coordenadora de Processos Regulatórios
Amanda Machenho	Representante Técnico-Administrativo
Daniele Thomaz	Representante Técnico-Administrativo
Eunice Campos de Andrade Aguiar	Representante da Comunidade
Vanessa Cardoso Medeiros Reusing	Representante da Comunidade
Fabio Takeshi Sato	Representante do Corpo Docente
Rosangela de Fatima Martins Silveira	Representante do Corpo Docente
Iury Campos	Representante Discente
Luana Mikulin Bonzato	Representante Discente
Patrícia Lúcia Wosgrau de Freitas	Representante dos Coordenadores de Curso

Fonte: Portaria DG nº 10 de 22 de março de 2015. Coordenação de Processos Regulatórios. Faculdade Santa Amélia – SECAL.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CPA

Para a CPA da Faculdade Santa Amélia - SECAL, planejar estrategicamente a autoavaliação institucional compreende sintonizar aspectos do ambiente externo às condições internas da IES, de modo a satisfazer seus objetivos futuros. Desse modo, as questões norteadoras do planejamento são:

- Onde estamos?
- Para onde queremos ir?
- Como chegar lá?

Ao ponderar sobre os pontos acima, a CPA tem como diretriz o propósito da IES, traçado:

Na Visão:

Ser referência de qualidade no ensino superior, formando profissionais competentes e habilitados tecnológica e criticamente, com base na ética, no exercício da cidadania, na prática da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável.

Na Missão:

Transformar pessoas visando à construção do conhecimento científico, o respeito à diversidade, à autonomia e ao pensamento crítico, sem descuidar dos aspectos éticos e da responsabilidade social.

Nos Princípios:

- Ética
- Honestidade
- Verdade
- Justiça
- Liberdade
- Igualdade
- Dignidade da pessoa
- Responsabilidade social
- Compromisso com os resultados

Nos Valores:

- Respeito mútuo;
- Ética e transparência;
- Cumprimento às normas;
- Compromisso com os resultados;
- Responsabilidade socioambiental;
- Solidariedade;
- Trabalho em equipe;
- Excelência;
- Busca permanente pelo conhecimento.

Algumas etapas orientam a linha do planejamento estratégico da CPA.

A primeira delas é a análise do cenário, que inclui as dimensões interna e externa da IES. O diagnóstico interno considera a constatação e análise de pontos fortes a serem capitalizados e de fragilidades a serem corrigidas, com base em aspectos técnicos, financeiros, de infraestrutura física, de recursos humanos, dentre

outros. A análise do ambiente externo requer o conhecimento de diretrizes legais, educacionais, da inserção regional e local da IES. A questão central nesta etapa é a articulação entre os ambientes interno e externo e de como serão sintonizados para a concretização dos objetivos da IES.

A definição de objetivos determina outra etapa do planejamento estratégico, resultando da relação entre dados históricos e atuais com a projeção de metas futuras. Esta etapa é guiada pela questão “para onde queremos ir”.

A terceira e última etapa diz respeito à definição de estratégias, definidas como as maneiras através das quais os objetivos serão atingidos e corresponde ao “como” a IES atingirá suas metas.

A CPA da Faculdade Santa Amélia - SECAL segue o planejamento de maneira racional, de tal forma que as etapas venham a ser cumpridas organizadamente, permitindo que revisões periódicas sejam realizadas sempre que o cenário assim exigir.

A materialização do planejamento estratégico encontra-se no Plano de Ações da CPA, elaborado a cada ano com base no acompanhamento do PDI, dos relatórios das autoavaliações anteriores, dos relatórios das comissões de avaliações externas, dos resultados do ENADE e do acompanhamento da legislação vigente na área educacional. A exequibilidade das ações segue os referenciais de qualidade da educação superior e os indicadores previstos nas dimensões avaliativas do SINAES. Tem-se ainda em vista que os cenários devem ser constantemente revisados, com vistas a sintonizar objetivos e estratégias com indicadores orientadores de um contínuo processo que conduz a um ensino superior de qualidade ilibada.

1.4 ANO E TIPO DE RELATÓRIO

Ano de Referência 2015 - Relatório Parcial 1.

2 METODOLOGIA

A Avaliação Institucional é um dos componentes do SINAES e está fundamentada:

- a) Na melhoria da qualidade e expansão da oferta da educação superior;
- b) No permanente aumento da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- c) Na promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Art. 1º da Portaria MEC 2.051/2004).

Em conviência com as orientações legais parte-se do princípio que avaliar é uma das formas de conhecer, compreender e atribuir significados aos processos acadêmicos e encontrar formas de superação das dificuldades. A análise das avaliações e possíveis fragilidades conduz concomitante ao movimento de ampliação das potencialidades e demonstração das melhorias da IES, evidenciando a interação entre os resultados do conjunto das avaliações, o planejamento institucional e a concretização das atividades acadêmicas.

Dois grupos de avaliação institucional constituem o SINAES e encontram-se regulados na Portaria MEC 2.051/2004:

- a) Avaliação Externa

A Avaliação externa contempla:

- Avaliações externas *in loco*, formadas pelas Comissões Externas de Avaliação Institucional que verificam a IES nos atos de credenciamento e credenciamento e as Comissões Externas de Avaliação de Cursos, responsáveis pela verificação dos cursos de graduação, nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, e pós-graduação. As Comissões são integradas por docentes pertencentes à comunidade acadêmica e científica externa e seguem os padrões de qualidade explicitados nos instrumentos de avaliação. A síntese da análise *in loco* é registrada nos Relatórios das Comissões, importante

documento para a reflexão e tomada de decisões sobre a qualidade institucional e de seus cursos de graduação.

- Avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação mediante a aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

b) Avaliação Interna

- A avaliação interna ou autoavaliação institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e objetiva o acompanhamento da efetivação das ações planejadas através do levantamento de informações, apuração e análise de resultados e indicação de possibilidades para a melhoria dos processos de gestão administrativa e acadêmico-pedagógica da IES. A CPA é formada por docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, orientada pelas diretrizes do SINAES, do CONAES e do INEP. O processo de Autoavaliação é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, informado anualmente ao MEC.

A metodologia desenvolvida pela CPA da Faculdade Santa Amélia – SECAL orienta-se pela concepção, acima delineada, de planejamento estratégico e pelas determinações do SINAES. Seguindo estas premissas a CPA tem como *corpus* documental para coleta de dados:

a) No âmbito das avaliações externas:

- Relatórios resultantes das visitas *in loco* realizadas pelas comissões externas designadas pelo INEP, nos atos de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento, credenciamento e reconhecimento.
- Relatórios resultantes da realização do ENADE em compatibilidade com os cursos e seus respectivos ciclos avaliativos.

b) No âmbito da Autoavaliação:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Regimento Interno da Faculdade Santa Amélia – SECAL.

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação e pós-graduação.
- Relatórios das Coordenações dos Cursos de Graduação.
- Relatórios do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS).
- Relatórios da Secretaria Acadêmica.
- Relatórios da Assessoria de Comunicação.
- Relatórios da Ouvidoria.
- Atas dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos.
- Questionários aplicados ao corpo docente e discente com questões que contemplam as dimensões do SINAES.
- Participação e observação do cotidiano institucional e de eventos.

Os documentos como PDI, Regimento, PPC são acompanhados e analisados através do método comparativo, que inclui os objetivos, metas e estratégias planejadas e sua efetiva concretização na prática institucional, numa perspectiva relacional e contínua.

A técnica do questionário é aplicada na coleta de informações do corpo docente e discente em relação às dimensões avaliativas previstas no SINAES. Para os alunos, as questões são apresentadas em grupos e incluem autoavaliação e apreciação de práticas docentes, pedagógicas, atividades extensionistas, de iniciação científica, de responsabilidade social. Aos professores, os grupos de questões contemplam a autoavaliação, a avaliação de atividades extensionistas, de iniciação científica, as coordenações dos cursos.

As questões são elaboradas no formato objetivo, com respostas fechadas, e no formato descritivo, com respostas abertas. Na análise do trabalho docente, pelos alunos, os grupos de questões são apresentados por disciplina e por professor.

A coleta dos dados, com a aplicação do questionário, acontece ao final de cada semestre letivo, totalizando duas avaliações ao ano. O questionário é disponibilizado, por tempo limitado e amplamente anunciado, previsto em calendário acadêmico, no espaço virtual *Aluno on-line* e *Web Professor*, sendo seu preenchimento totalmente *on-line*, facilitando a participação da comunidade

acadêmica no processo de autoavaliação institucional. O gerenciamento do questionário, que inclui a postagem das questões, o acompanhamento do preenchimento e os relatórios, se processa pelo sistema *Prime*, adotado na IES para as atividades acadêmico-administrativas.

A análise dos dados coletados segue a aplicação de métodos compatíveis com o tipo de documento analisado. Nos documentos institucionais oficiais, em complementação ao método comparativo, pode-se aplicar a análise de conteúdo, tendo os indicadores previstos nas diretrizes do SINAES e do INEP como variáveis orientadoras da relação entre as propostas constantes nos documentos (PDI, PPC, Regimento, Atas, Relatórios).

Os dados resultantes das questões objetivas são analisados pelo método estatístico, com elaboração de gráficos, permitindo a demonstração quantitativa. As respostas descritivas são estudadas pelo método de análise de conteúdo, que possibilita a reunião de temas similares em correlação com os indicadores de qualidade previstos na organização do questionário.

Na organização interna, a CPA segue três fases em sua sistemática de elaboração do Plano de Ações da CPA: planejamento, execução e comunicação. Na fase de planejamento, a Comissão discute a metodologia de trabalho e revisa o instrumento avaliativo. Na execução, aplica-se o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam as informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de comunicação, os membros da CPA divulgam os resultados da avaliação através de reuniões com a direção, com as coordenações de cursos e outros setores, com os NDEs dos cursos, com representantes discentes, docentes e técnico-administrativos. Nesta fase o relatório da autoavaliação institucional é redigido, expondo as análises dos dados coletados na aplicação do questionário e nos demais documentos.

Os procedimentos descritos fazem parte da “Proposta CPA 2015/16”.

3 DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 DIMENSÃO 8

A avaliação institucional que a CPA da Faculdade Santa Amélia - SECAL, conforme orientações do SINAES contempla a análise dos dados provenientes das avaliações externas (Relatórios das Comissões *in loco* e ENADE), dados obtidos pelo questionário aplicado ao corpo docente e discente e dos demais documentos oficiais da IES. Desse modo, o planejamento das ações da CPA seguem a organização da coleta de dados, a aplicação do instrumento de coleta e a comunicação dos resultados. Neste eixo, apresentam-se as ações da CPA no ano de 2015, em concordância com o PDI, com o Regimento Interno da IES e demais documentos institucionais; a sistemática de aplicação do questionário aos docentes e discentes e os resultados das avaliações externas.

1.1.1 Sobre as Ações da CPA em 2015

- Mudança de membros e da presidência da CPA em março de 2015, aprovada pelo Conselho Superior e designação registrada na Portaria DG nº 10 de 22 de março de 2015.
- Realização de Encontros da CPA para estudos de redefinição do Instrumento de Avaliação Interna – Questionários.

Estes estudos culminaram na elaboração da “Proposta CPA 2015/16”, projeto no qual constam a redefinição das questões aplicadas aos professores e alunos; a ampliação da participação da comunidade acadêmica, com o aumento de colaboradores e setores contemplados e o movimento circular (360 graus) de avaliação, cujo objetivo é que todos os sujeitos possam opinar sobre a IES e as dimensões que a compõem. No processo de revisão do questionário, as questões foram reagrupadas em conformidade com os cinco eixos e as dez dimensões previstas no SINAES e alterou-se de duas alternativas (“sim” e “não”) para cinco alternativas, com conceitos “1, 2, 3, 4, 5”, ampliando as possibilidades de escolha dos entrevistados para cada

questão proposta. A alteração no formato e número das alternativas atende a solicitações feitas em avaliações anteriores.

- A seguir é possível verificar a síntese da proposta CPA 2015/16, no aspecto da ampliação dos sujeitos contemplados e das alterações nas perguntas:

1 Professores avaliam:

- a) Autoavaliação
- b) Coordenação do curso
- c) Turmas nas quais ministra aula no semestre
- d) Demais Dimensões e indicadores do SINAES

2 Alunos avaliam:

- a) Autoavaliação
- b) Avaliação dos professores
- c) Coordenação dos cursos
- d) Demais Dimensões e indicadores do SINAES
- e) Disciplinas e tutoria EAD
- f) Coordenação EAD
- g) CPA

3 Coordenações de Curso avaliam:

- a) Autoavaliação dos coordenadores
- b) NAPS; Secretaria Acadêmica; Marketing; RH.

4 Corpo Técnico Administrativo avalia:

- a) Secretaria Acadêmica avalia coordenações de curso
- b) Setor de Marketing avalia coordenações de curso
- c) Colaboradores avaliam a IES

- Participação na reunião do Conselho Acadêmico expondo a “Proposta CPA 2015/16” e obtenção da aprovação pelo referido colegiado superior.
- Reuniões de sensibilização sobre a importância da participação na autoavaliação institucional realizadas com representantes de turmas, com coordenadores de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes.
- Visitas às turmas dos cursos de graduação para apresentar a CPA e promover a sensibilização para o processo avaliativo interno.
- Participação nas reuniões de professores no decorrer das Semanas Pedagógicas (2015/1 e 2015/2) e recepção de professores ingressantes.
- Participação, com as coordenações dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Jornalismo, em atividades de sensibilização para o

ENADE, ano de referência 2015. Nestes encontros, a CPA apresentou a importância da participação no ENADE e prestou orientações sobre o cronograma e formato da prova.

- Acompanhamento do processo de preenchimento do questionário de avaliação interna 2015/1 e 2015/2 e dos relatórios parciais gerados pelo sistema *Prime*.
- Organização das informações coletadas no questionário para envio às coordenações que divulgam os resultados aos professores e discutem-nos com o NDE de cada curso.
- Encaminhamento dos resultados para o Núcleo de Apoio Acadêmico (NAPS).
- Análise dos resultados obtidos com os objetivos, metas e estratégias previstas no PDI 2016-2021, em redação.
- Acompanhamento e análise da etapa final do termo de compromisso assinado no Processo de Recredenciamento nº200905307, com redação de relatório final de acompanhamento postado no sistema e-MEC e comprovação de atendimento aos indicadores previstos.

1.1.2 Avaliações Externas

O estudo dos resultados das avaliações externas pela CPA e coordenações de cursos contribui para a elaboração de planejamento de ações e possibilita a inter-relação entre propostas e efetivação das ações.

1.1.2.1 Relatórios das Comissões *In Loco*

No ano de 2015, a CPA acompanhou duas visitas *in loco*, a cursos de graduação:

Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Processo de Renovação de Reconhecimento nº 201407745, entre os dias 10/05/2015 e 13/05/2015.

Assim concluiu a Comissão no Relatório de Avaliação (Código 112549):

- a) Dimensão 1: 3.4 (três ponto quatro);
- b) Dimensão 2: 3.8 (três ponto oito);
- c) Dimensão 3: 3.6 (três ponto seis).

- d) Aspectos e Requisitos Legais. Todos os requisitos legais foram atendidos, conforme explicitados na Legislação vigente.
- e) Conceito Final do Curso: 4 (quatro), com a observação de que o curso “apresenta um perfil MUITO BOM de qualidade”.
- f) Todos os conceitos atribuídos aos indicadores do Instrumento Externo de Avaliação de Cursos são acima da média exigida para o referencial de qualidade estabelecido pelo MEC.

Curso de Bacharelado em Direito – Processo de Renovação de Reconhecimento nº 201402635, no período entre os dias 15/12/2015 a 18/12/2015.

Assim concluiu a Comissão no Relatório de Avaliação (Código 112549):

- a) Dimensão 1: 3.2 (três ponto dois);
- b) Dimensão 2: 4.1 (quatro ponto um);
- c) Dimensão 3: 3.5 (três ponto cinco).
- d) Todos os requisitos legais foram atendidos, conforme explicitados na Legislação vigente.
- e) Conceito Final do Curso: 4 (quatro).
- f) Todos os conceitos atribuídos aos indicadores do Instrumento Externo de Avaliação de Cursos são acima da média exigida para o referencial de qualidade estabelecido pelo MEC..

1.1.2.2 Análise dos Resultados do ENADE – Cursos de Letras e Pedagogia

A análise sobre o ENADE abrange dois cursos – Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Letras - que realizaram o Exame, no ano de referência 2014, com resultado divulgado no final do ano de 2015.

Na busca do aprimoramento das práticas externas avaliativas, conforme estabelecido no SINAES, juntamente com a CPA, a análise dos resultados é realizada pelas coordenações dos cursos, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e professores. A apreciação de acertos e erros dos alunos nas questões da prova e a comparação com outras IES possibilitam a identificação de pontos fortes e pontos

frágeis e, desse modo, orientam ações pedagógicas no âmbito do curso e da própria Instituição.

O estudo do Relatório de Curso (INEP) permite também a construção de um perfil do alunado em termos socioeconômicos e a identificação de aspectos relativos ao ambiente pedagógico e de infraestrutura oferecidos pelo curso. A síntese tem como ponto de análise os índices dos cursos participantes do Exame e a comparação com os resultados no Brasil, Paraná, na grande região e na organização acadêmica (faculdades), intitulados, neste texto, de “setores de comparação”.

1.1.2.3 CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

- Número de alunos que resolveram a prova: 82 alunos.

PERFIL DO ALUNO PARTICIPANTE DO ENADE: RESULTADOS DA ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS

79, 3% dos alunos respondentes **se consideram brancos. 36,6% possui renda familiar de 1,5 a 3 salários mínimos** e 29,3% entre 3 a 4,5 salários mínimos. A primeira média encontra-se equilibrada com os demais setores de comparação (país = 37%). A segunda média encontra-se mais alta do que os demais setores de comparação. Com esta informação é possível concluir que a maior parte dos alunos que responderam ao questionário está na faixa de rendimento familiar entre 1,5 a 4,5 salários mínimos. 30,5% dos alunos respondeu ter renda e contribuir com o sustento da família; 31,7 disse ter renda e ainda receber ajuda da família e 24,4% respondeu ter os gastos totalmente financiados pela família. **50% dos alunos respondeu que o pai concluiu o Ensino Fundamental**, acompanhando a média dos demais setores de comparação; 2,4% disse que o pai possui pós-graduação, acima da média dos demais setores de comparação. 19, 5% responderam que o pai completou o Ensino Médio. **36,6% respondeu que a mãe concluiu o Ensino Fundamental**, abaixo da média dos demais setores de comparação e 24,4% respondeu que a mãe concluiu o Ensino médio, acima da média dos demais setores de comparação. 6,1% respondeu que a mãe possui pós-graduação, média acima

das médias dos demais setores de comparação. **86,6% dos alunos responderam ter cursado todo o ensino médio em escolas públicas**, exatamente na mesma média dos demais setores de comparação. **68,3% responderam não ter utilizado políticas de ação afirmativa ou inclusão social para ingressar no ensino superior**, número que fica abaixo das médias dos demais setores de comparação, cuja média é 84%, aproximadamente.

DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA

A **média geral** dos alunos foi de **51,1, resultado acima da média** do país (46,7); da região (46,6); do Paraná (46,0) e da organização acadêmica (46,0). Na **prova de Formação Geral a média** dos alunos foi **50,0, também acima da média** do país (49,2); da região (49,2); do Paraná (49,2) e da Organização Acadêmica (48,2). Na **prova de Componente Específico**, a **média** alcançada foi **51,5, acima da média** do país (45,8); da região (45,7); do Paraná (44,9) e da organização acadêmica (45,2).

Tanto na prova de Formação Geral quanto na prova de Componentes Específicos, o curso de Pedagogia obteve médias acima das médias dos demais setores de comparação. Na Formação Geral, o índice é maior, não se diferenciando com destaque. Na prova de Componentes Específicos, é possível observar que os alunos obtiveram médias acima das demais médias, destacando-se inclusive em relação à média do país e, ainda mais, do Paraná.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A PROVA

Sobre o **grau de dificuldade da prova de Formação Geral**, **66,7% dos alunos disse ter sido médio**. Também aqui há uma leve diferença em relação ao país (56,2%); região (51,9%); Paraná (50,8%) e Organização Acadêmica (57,6%). Sobre o **grau de dificuldade da prova de Componente específico**, **69,2% dos alunos disse ter sido médio**. Também aqui há uma leve diferença em relação ao país (59,2%); região (55,6%); Paraná (54,8%) e Organização Acadêmica (60,7%). Sobre a **extensão da prova em relação ao tempo** para a resolução, **36,4% respondeu ter sido “longa”**, resposta acima das médias do país (27,6%); região (28,0%); Paraná (27,3%) e Organização Acadêmica (60,6%). 36,4% respondeu ter

sido “adequada”, média abaixo dos demais setores de comparação. **Sobre a clareza e objetividade dos enunciados da prova de Formação Geral, 61% dos alunos respondeu que a “maioria” estava claro, média acima ao país (50,3%);** região (51%); Paraná (50,2%) e Organização Acadêmica (50%). Observa-se que a concentração das respostas foi compatível com o que responderam os alunos da IES. A diferença está no fato de que entre 15 a 16% dos alunos dos outros setores de comparação terem respondido que “poucos” ou “apenas cerca da metade” dos enunciados estavam claros e objetivos contra 6,5% e 5,2, respectivamente. **Sobre a clareza e objetividade dos enunciados da prova de Componente Específico, 55,8% dos alunos respondeu que a “maioria” estava claro, média acima ao país (51,4%);** região (51,7%); Paraná (50,9%) e Organização Acadêmica (51,4%). Observa-se que a concentração das respostas foi compatível com o que responderam os alunos da IES. A diferença está no fato de que entre 10 a 15% dos alunos dos outros setores de comparação terem respondido que “apenas cerca da metade” ou “poucos” ou dos enunciados estavam claros e objetivos contra 5,2% e 6,5, respectivamente. **Sobre as instruções fornecidas para a resolução das questões, 45,5% dos alunos respondeu que “em todas as questões” as informações foram suficientes e 42,9% respondeu que “na maioria delas”.** A diferença com os outros setores avaliados está na resposta “somente em algumas”, resposta indicada por 7,8% dos alunos da IES contra a média do país (19,4%); região (18,6%); Paraná (18,9%) e Organização Acadêmica (18,6%). **Sobre a dificuldade na resolução da prova, 39% dos alunos da IES respondeu ter sido a “forma diferente de abordagem do conteúdo”.** Este índice difere da média do país (47,8%); região (47,4%); Paraná (47%) e Organização Acadêmica (48%), numa demonstração que os professores do curso abordam o conteúdo de maneira compatível com o exigido pelo ENADE, destacando-se em relação aos demais setores avaliados. Na mesma pergunta 45,5% dos alunos respondeu não ter tido nenhuma dificuldade, praticamente o dobro de alunos dos demais setores avaliados. Com base nas questões objetivas, 62,3% dos alunos respondeu “estudou e aprenderam muito desses conteúdos”, 13%, respondeu que “estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu”. Chama atenção que 20,8% respondeu que “estudou e aprendeu todos esses conteúdos” diferenciando acima da média do

país (8,4%); região (8,4%); Paraná (8,1%) e Organização Acadêmica (9,7%). Sobre o tempo gasto com a prova, **61,3% dos alunos respondeu ter gasto “entre três e quatro horas”**.

SOBRE RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

82,7% dos alunos responderam que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional. 85,4% afirmou que o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional. 79,3% responderam que a apresentação dos planos de ensino contribuiu para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estudos. 82,9% respondeu que o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com as práticas. 76,8% respondeu que os professores dominavam os conteúdos ministrados. 40,3% respondeu que houve disponibilização de monitores ou tutores. 25,9% respondeu que as condições de infraestrutura das salas-de-aula foram adequadas. 48,8% responderam que os equipamentos e matérias disponíveis para aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes. 48,8% respondeu que os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso. 29,1% respondeu que a biblioteca dispôs da bibliografia necessária.

ESTATÍSTICAS DAS QUESTÕES DA PROVA

Das 8 questões objetivas no componente Formação Geral, os alunos mantiveram a média de acertos dos demais setores de comparação em 5 questões; média acima dos demais setores de comparação em 2 questões e 1 questão abaixo da média. Das 30 questões objetivas no componente de Conhecimento Específico os alunos mantiveram a média de acertos dos demais setores de comparação em 7 questões; média acima dos demais setores de comparação em 13 questões e 2 questões abaixo da média.

SÍNTESE DA ANÁLISE

As médias, apresentadas pelos alunos concluintes do curso de Pedagogia – 2014 –, no ENADE 2014, se encontram em consonância com as demais médias

apresentadas no país, no estado do Paraná, na região, na mesma categoria administrativa e na mesma organização acadêmica. Em alguns pontos apresentam médias superiores, como se pode verificar nas “Estatísticas das questões da prova”.

O perfil do aluno que participou do ENADE 2014 é branco, com renda familiar entre 1,5 e 4,5 salários mínimos. 30,5% tem renda própria e contribui no orçamento familiar, o que significa que trabalha e estuda. Os pais concluíram o ensino fundamental e o aluno cursou o ensino médio em escolas públicas, ingressando no ensino superior sem ter usado políticas de ação afirmativa.

Nas respostas, os alunos indicaram a satisfação com os aspectos pedagógicos do curso e chama atenção para os aspectos da infraestrutura do curso.

A seguir, as ações praticadas pelo curso a partir da análise dos resultados do ENADE:

- Orientação para que todos os docentes sigam o modelo ENADE em todas as avaliações;
- Aplicação de avaliação multidisciplinar elaborada no formato ENADE;
- Ampliação de questões discursivas e interpretativas;

1.1.2.4 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

- Número de alunos que resolveram a prova: 32 alunos.

PERFIL DO ALUNO PARTICIPANTE DO ENADE: RESULTADOS DA ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS

81, 3% dos alunos respondentes **se consideram brancos. 46,9% possui renda familiar entre 1,5 a 3 salários mínimos**, média próxima dos demais setores de comparação. **28,1% dos alunos respondeu ter renda e contribuir com o sustento da família;** 15,6% disse ter renda e ainda receber ajuda da família e 28,1% respondeu ter renda e não precisar de ajuda da família. **50% dos alunos respondeu que o pai concluiu o Ensino Fundamental**, índice um pouco acima da média dos demais setores de comparação; nenhuma citação de pós-graduação. 21,9% respondeu que o pai completou o Ensino Médio. **53,1% respondeu que a mãe concluiu o Ensino Fundamental**, acima da média dos demais setores de

comparação e 9,4% respondeu que a mãe concluiu o Ensino médio, média semelhante dos demais setores de comparação. 3,1% respondeu que a mãe possui pós-graduação, média abaixo das médias dos demais setores de comparação. **93,8% dos alunos responderam ter cursado todo o ensino médio em escolas públicas**, média acima dos demais setores de comparação. **37,5% respondeu não ter utilizado políticas de ação afirmativa ou inclusão social para ingressar no ensino superior**, número que fica abaixo das médias dos demais setores de comparação, cuja média é 80%, aproximadamente.

DESEMPENHO DOS ALUNOS NA PROVA

A **média geral** dos alunos foi de **43,9, resultado médio** do país (43,6); da região (49,1); do Paraná (48,5) e da organização acadêmica (41,9). Na **prova de Formação Geral**, a **média** dos alunos foi **49,6, abaixo da média** do país (54,6); da região (56,2); do Paraná (56) e da Organização Acadêmica (53,5). Na **prova de Componente Específico**, a **média** alcançada foi **42,0, não diferindo das demais médias**: país (39,9); da região (46,7); do Paraná (46,1) e da organização acadêmica (38,0).

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A PROVA

Sobre o **grau de dificuldade da prova de Formação Geral**, **44,8% dos alunos disse ter sido médio**, média abaixo das apresentadas pelo país (57,6%); região (56,8%); Paraná (55,8%) e Organização Acadêmica (57,1%). **41,4% considerou a prova “difícil”**, média acima da média do país (28,2%); região (27,8%); Paraná (28,6%) e Organização Acadêmica (30,1%). Sobre o **grau de dificuldade da prova de Componente Específico**, **72,4% dos alunos disse ter sido médio, acima das médias do país** (56,0%); região (56,3%); Paraná (57,3%) e Organização Acadêmica (55,1%). **Sobre a extensão da prova em relação ao tempo** para a resolução, **62,1% respondeu ter sido “adequada”**, resposta acima das médias do país (42,1%); região (45,1%); Paraná (48,8%) e Organização Acadêmica (42,2%). 24,1% respondeu ter sido “longa”, média semelhante dos demais setores de comparação. **Sobre a clareza e objetividade dos enunciados da prova de Formação Geral**, **58,6% dos alunos respondeu que a “maioria”**

estava clara, média semelhante ao país (53,5%); região (59,9%); Paraná (60,5%) e Organização Acadêmica (52,6%). **Sobre a clareza e objetividade dos enunciados da prova de Componente Específico, 62,1% dos alunos respondeu que a “maioria” estava clara, média acima ao país (53,8%); região (59,6%); Paraná (59,2%) e Organização Acadêmica (54%). Sobre as instruções fornecidas para a resolução das questões, 53,6% dos alunos respondeu que “na maioria das questões” as informações foram suficientes, acima da média dos setores de comparação; e 28,6% responderam que “em todas elas”, abaixo da média dos demais setores de comparação. Sobre a dificuldade na resolução da prova, 41% dos alunos da IES respondeu ter sido a “forma diferente de abordagem do conteúdo”. Este índice assemelha-se à média do país (42,5%); região (35,7%); Paraná (36,5%) e Organização Acadêmica (44,6%). Com base nas questões objetivas, 65,5% dos alunos respondeu “estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, 6,9%, respondeu que “estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu”. Sobre o tempo gasto com a prova, 44,8% dos alunos respondeu ter gasto “entre duas e três horas”.**

SOBRE RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

83,9% dos alunos responderam que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional. 90,3% afirmou que o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional. 87,1% respondeu que a apresentação dos planos de ensino contribuiu para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estudos. 83,9% respondeu que o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com as práticas. 87,1% respondeu que os professores dominavam os conteúdos ministrados. 78,1% respondeu que houve disponibilização de monitores ou tutores. 48,4% respondeu que as condições de infraestrutura das salas-de-aula foram adequadas. 67,7% responderam que os equipamentos e matérias disponíveis para aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes. 67,7% respondeu que os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso. 48,8% respondeu que a biblioteca dispôs da bibliografia necessária.

ESTATÍSTICAS DAS QUESTÕES DA PROVA

Das 8 questões objetivas no componente Formação Geral, os alunos mantiveram a média de acertos dos demais setores de comparação em 3 questões e 5 questões abaixo da média. Das 24 questões objetivas no componente de Conhecimento Específico os alunos mantiveram a média de acertos dos demais setores de comparação em 17 questões; média acima dos demais setores de comparação em 4 questões e 3 questões abaixo da média.

AÇÕES TOMADAS PELO NDE DO CURSO DE LETRAS

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras, em reunião no dia 24 de março, discutiu as fragilidades apresentadas no resultado do ENADE e elencou as seguintes ações, praticadas desde o início deste semestre de 2016:

- a) Leitura das provas ENADE para familiarizar o aluno com as questões.
- b) Possibilitar que os acadêmicos resolvam provas anteriores com o intuito de observar o que precisa ser melhorado.
- c) Contemplar nas avaliações bimestrais questões de acordo com o ENADE.
- d) Promover encontros que subsidiem teoricamente os acadêmicos de Letras.
- e) Reconhecer que as propostas curriculares referentes à Língua Portuguesa devem articular-se com as concepções de linguagem vigentes em legislação referente ao ensino da língua.
- f) Enfatizar a intensa articulação entre o estágio e as demais disciplinas do curso.
- g) Reconhecer que a questão dos conteúdos escolares assume diferentes orientações escolares conforme as várias teorias da educação construídas teoricamente.
- h) Conhecer e reconhecer os documentos oficiais e a mudança no ensino de língua portuguesa.
- i) Intensificação da leitura e análise literária de textos dos mais variados gêneros.
- j) Desenvolvimento e aplicação de estratégias de interpretação de texto com vista ao desenvolvimento da competência leitora.

AÇÕES ESPECÍFICAS EM LÍNGUA INGLESA

- a) Interpretação de diferentes gêneros textuais em língua inglesa, como textos jornalísticos do jornal americano "*The guardian*", onde é explorada a interpretação e compreensão textual, através de questionários, explicação de vocabulário, análise de imagens e do seu significado implícito no discurso.
- b) Gêneros textuais como provérbios, poemas, linguagem de internet e textos científicos, linguagem de anúncios e propaganda em língua inglesa têm sido introduzidos em alguns momentos das aulas.
- c) Atividades com músicas e filmes com foco na interpretação do enunciado também têm sido trabalhados.

Quando trabalhado com gêneros textuais em sala de aula, principalmente com textos literários e científicos, utiliza-se durante as aulas as estratégias de leitura (*skimming*, *scanning*, inferência contextual, banco de palavras, mapas conceituais, etc) para uma melhor compreensão textual, como tentativa de diminuir a dificuldade na interpretação dos enunciados e proporcionar aos alunos um melhor entendimento do texto.

1.1.3 Conceito ENADE, CPC E IGC – Ano de Referência 2014

- Conceito Preliminar do Curso de licenciatura em Pedagogia, ano de referência 2014: 3
- Conceito Preliminar do Curso de Licenciatura em Letras, ano de referência 2014: 3
- Conceito ENADE do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ano de referência 2014: 3
- Conceito ENADE do Curso de Licenciatura em Letras, ano de referência 2014: 3
- Índice Geral de Cursos, ano de referência 2014: 3

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nesta parte do relatório são apresentados os dados identificados pela CPA em relação à Dimensão 1 – Missão e o PDI e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da IES. A base da coleta dos dados foram documentos institucionais, atividades de extensão, PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Questionário de Autoavaliação 2015.

2.1 DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PDI

A missão da Faculdade Santa Amélia – SECAL é transformar pessoas visando à construção do conhecimento científico, o respeito à diversidade, à autonomia e ao pensamento crítico, sem descuidar dos aspectos éticos e da responsabilidade social. A premissa constante na missão institucional orienta a concretização dos objetivos do atual PDI e, em sintonia com as potencialidades e fragilidades constatadas nas avaliações internas e externas, guia a elaboração do novo PDI – em fase de redação -, com foco em objetivos, metas e estratégias que conduzam a IES ao alcance de sua visão, que é ser referência de qualidade no ensino superior, formando profissionais competentes e habilitados tecnologicamente e criticamente, com base na ética, no exercício da cidadania, na prática da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável.

A divulgação da missão, do regimento interno e demais documentos oficiais são aspectos importantes para a consolidação dos objetivos e da identidade institucional, com vistas a “tornar o nome SECAL uma marca nacional de referência em educação superior”. Neste sentido, a IES procura divulgar e disponibilizar os documentos e em 2015, 84,59% dos alunos e 97,14% dos professores responderam ter conhecimento da missão e da visão da IES. Em relação às formas de divulgação da missão, 91,24% dos alunos e 85,71% dos professores responderam que a IES divulga adequadamente sua missão. 63,60% dos alunos e 77,14% dos professores responderam consultar o Regimento Interno, disponível no *site* da IES.

2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

As ações de responsabilidade social da Faculdade Santa Amélia - SECAL são verificadas em práticas extensionistas, nos PPCs, nos relatórios do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS), nos relatórios acadêmicos e financeiros e no questionário de autoavaliação 2015. Seguem algumas das ações realizadas em 2015.

- Ações solidárias são realizadas institucionalmente, através da SECAL SOCIAL, com o objetivo de arrecadar alimentos, chocolates, presentes para crianças, cobertores, posteriormente distribuídos em comunidades de baixa renda, com a realização de palestras e brincadeiras. São eventos organizados, anualmente, na páscoa, no natal e no dia das crianças. Em 2015, as ações foram efetivas.
- O trote tradicional é substituído, semestralmente, pelo “Trote Solidário”, no qual cada curso elege uma instituição da cidade para a realização de doações e práticas de divertimentos e orientações. Em 2015, foram atendidos o Asilo São Vicente de Paula; a Cidade dos Meninos; a comunidade atendida pela Igreja Batista (Projeto Céu Aberto do curso de Pedagogia) e Casa do Idoso Paulo de Tarso.
- O projeto “Literatura: música e aproximações na Penitenciária”, no decorrer do ano de 2015, objetivou o estímulo à leitura e o aperfeiçoamento da escrita para detentos do sistema carcerário local.
- Disponibilização do espaço físico da Unidade Sede para a realização do Projeto Antares, coordenado pela Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa (ACIPG), cujo objetivo é acolher alunos do ensino médio para reforço de conteúdos didáticos.
- Realização do Vestibular Social SECAL, versão 2015/1 e 2015/2, modalidade oferecida para candidatos pertencentes a famílias de baixa renda. São oferecidas duas vagas por curso, uma para bolsa integral e outra para bolsa parcial, com desconto de 50% no valor da mensalidade do curso.
- Realização do Projeto “Livre para Ler”, apoiado pelo poder judiciário e executado pelo curso de Letras junto aos adolescentes que cumprem

medidas socioeducativas no Centro de Socioeducação (CENSE) de Ponta Grossa.

- Apoio ao esporte, considerado um aliado na educação. A IES, juntamente como CCR Rodonorte e outros apoiadores, é parceira da Liga Desportiva de Ponta Grossa (LDPG), em prol do time Novo Basquete Ponta Grossa (NBPG). O apoio da Faculdade Santa Amélia - SECAL ao esporte teve início no ano de 2009, com o time de basquete, e desde então, oferece bolsas de estudo para jovens atletas.

As ações sociais institucionais são reconhecidas na Autoavaliação: 92,46% dos alunos e 97,14% dos professores responderam que há participação efetiva da comunidade acadêmica nas ações sociais ofertadas pela IES.

As ações de responsabilidade social no que diz respeito à inclusão social são orientadas pela missão institucional e pelo comprometimento da IES em formar profissionais éticos e comprometidos com a sociedade na qual atuam. Neste sentido a CPA relata que a Faculdade Santa Amélia - SECAL:

- Possui alunos com deficiência visual e física nos cursos de Jornalismo, Direito e Letras;
- Aplica, desde 2011, o direito de alunos travestis e transexuais no uso do nome social nos Diários de Classe e em outros documentos institucionais.
- Criou, em 2015, o Núcleo de Acessibilidade SECAL (NAS);
- Cumpre com os requisitos legais em relação aos processos inclusivos, conforme é possível verificar nos Relatórios de Avaliação *in loco*;
- Oferece a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura e optativo, nos cursos de bacharelado;
- Estimula a capacitação da acessibilidade atitudinal e pedagógica através de palestras realizadas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS) em parceria com a APADEVI, junto aos professores e ao pessoal técnico administrativo.
- Realiza o Projeto “Livros para ouvir com deficientes visuais assistidos pela APADEVI”.

A prática esportiva, mesmo a IES não possuindo cursos vinculados a área de esporte, é objeto de apoio institucional, pois alunos que participam de atividades esportivas na cidade meio de concessão de bolsa integral (100% do valor da mensalidade) para estudo. Em 2015, 16 alunos foram beneficiados por este tipo de bolsa. Na Autoavaliação 2015, os alunos demonstraram conhecer a atuação da IES no estímulo ao esporte: 93,3% responderam considerar importante o apoio da IES às atividades esportivas.

2.2.1 Abordagem aos Temas Transversais

A CPA pode verificar que por meio dos documentos analisados, projetos dos cursos e projetos de extensão, a IES desenvolve ações integradas de educação socioambiental, orientadas pelo objetivo institucional de “despertar a consciência da importância da preservação do meio ambiente”.

- Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, a transversalidade da educação ambiental é prevista e aplicada em temas constantes nas ementas das disciplinas. Em alguns cursos existe uma disciplina específica que aborda o tema, como é o caso do curso de Direito;
- Realização da Semana do Meio-Ambiente, evento institucional que envolve a participação de todos os cursos da IES e parcerias externas;
- Realização de orientações internas sobre a importância de evitar o uso de copinhos descartáveis, de apagar as luzes ao sair de uma sala e da reciclagem dos papéis;

As ações institucionais sobre a educação ambiental são reconhecidas pela comunidade acadêmica no Instrumento de Avaliação – questionário 2015: 95,06% dos alunos responderam que consideram importantes as ações desenvolvidas pela IES para o meio-ambiente, no que 100% dos professores participantes concordam. Na Autoavaliação, 75% dos alunos expressaram que desenvolvem ações socioambientais nas aulas.

Em relação à promoção dos direitos humanos e à igualdade étnica-racial, a CPA relaciona o objetivo institucional de “desenvolver ações que promovam uma educação que valorize um profundo respeito aos saberes, à inteligência e à cultura do povo”, aos projetos de extensão e ações previstas nos Projetos Pedagógicos dos

Cursos de graduação, constatando que temas vinculados à educação para os direitos humanos são apresentados como transversais nas disciplinas dos cursos de graduação, constituindo, em alguns casos disciplinas completas, como é o caso dos cursos de Direito e Pedagogia. Em outros cursos, a educação para os direitos humanos é apresentada como disciplina optativa, fato corroborado nas Avaliações Externas e constantes dos Relatórios Finais, como demonstrado acima.

A atuação institucional em relação à promoção dos direitos humanos é constatada na Autoavaliação 2015: 100% dos professores consideram relevantes as disciplinas e temas relativos à promoção dos direitos Humanos.

A promoção da igualdade étnico-racial é constatada:

- Na oferta da disciplina optativa Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana para todos os cursos da IES;
- Nas propostas de transversalidade temática distribuídas nas ementas das disciplinas dos cursos de graduação;
- Em atividades extensionistas, como o evento institucional “Semana Afro”, realizado anualmente com a participação de todos os cursos.
- Criação do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar sobre Diversidade;

Na Autoavaliação 2015, 90,37% dos alunos e 97,06% dos professores disseram considerar importantes as disciplinas voltadas para as relações étnico-raciais. Nas práticas docentes, 72,22% dos professores responderam que trabalham questões étnico-raciais e 86,11% trabalham questões relativas aos direitos humanos.

As ações institucionais voltadas para os aspectos sociais são percebidas como importantes para o desenvolvimento regional por 95,31% dos alunos participantes da Autoavaliação 2015.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A subdivisão do relatório que trata do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, contempla a exposição dos dados relativos à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino,

Pesquisa e Extensão, à Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e à Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes. A base da coleta dos dados foram documentos e relatórios institucionais, atividades de extensão, atividades de iniciação científica, PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Questionário de Autoavaliação 2015.

A coleta dos dados para este Eixo tem como orientação geral os objetivos institucionais de “promover as condições necessária para a oferta de uma educação de qualidade, que favoreça o desenvolvimento integral, a capacidade crítica, a autonomia intelectual comprometidos com a resolução dos problemas sociais” e de “preparar os educandos para o domínio dos recursos socioculturais, científicos e tecnológicos, para que lhes permitam a participação profissional capazes de contribuir para a realização de seus projetos de vida e sua inserção e mobilidade social”.

3.1 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O contínuo e constante movimento para a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é um dos objetivos previstos no planejamento institucional. Assim, a promoção da educação integral fundamentada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico, ético e social, a compreensão do currículo com ênfase na flexibilidade e na integração dos múltiplos conhecimentos, a disseminação do conhecimento mantendo padrões de qualidade pertinentes à pedagogia institucional, o favorecimento de um ambiente educativo no qual as relações interpessoais são fundadas no diálogo, no respeito mútuo, na reciprocidade e na responsabilidade em vista do alcance dos objetivos e do protagonismo do acadêmico, a formação de profissionais empreendedores aptos ao exercício profissional comprometidos com as mudanças sociais e a promoção entre os cursos de graduação e pós-graduação são metas estabelecidas no PDI e balizam as verificações da CPA neste eixo.

3.1.2 Ações Para Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Em 2015, a CPA verificou ações relativas às melhorias previstas para o ensino, com base em documentos institucionais e acompanhamento dos procedimentos. Seguem os procedimentos efetivados.

- Revisão dos PPC dos cursos de graduação em conformidade com modelo institucional que contempla as dimensões do SINAES e orientada pela legislação educacional, prioritariamente pelas Diretrizes Nacionais elaboradas para cada um dos cursos de graduação;
- Reelaboração do PPC do curso de Bacharelado em Jornalismo em conformidade com a Resolução nº 1 de 27 de setembro de 2013 e Parecer CNE/CES nº 39/2013;
- Revisão dos PPCs dos cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia em conformidade com base na Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015.
- Revisão dos planos de ensino 2015/1 e 2015/2 dos cursos de graduação;
- Início da implantação do projeto Disciplinas Híbridas e hora/aula de 60 minutos nos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Licenciatura em Letras e Pedagogia;
- Revisão das matrizes, ementário e bibliografia dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo, Letras e Pedagogia;
- Atualização das composições dos NDE dos cursos de graduação;
- Revisão das normativas sobre Estágio e TCC
- Aplicação da prova multidisciplinar (2015/1 e 2015/2) com o objetivo de diagnosticar as fragilidades e potencialidades dos alunos em relação aos conteúdos já abordados nos cursos;
- Ampliação da Proposta de Ensino Bilíngue, que incluiu na matriz de todos os cursos de graduação 180h da disciplina de Inglês, com foco na conversação e com objetivo de preparar o aluno para o contemporâneo mercado de trabalho, que exige conhecimentos básicos de uma segunda língua;
- Em 2015, a IES participou do evento *The International Summer School 2015*, realizado na Itália. O evento tinha como tema *"Know the past to build the future: Land and products - Survey for Planning: New Technologies and Land*

Protection". A IES esteve representada pela Diretora Geral, pela coordenadora e docente do curso de Letras e por alunos dos cursos de Direito e Jornalismo. O encontro envolve profissionais e alunos de várias áreas do conhecimento como engenheiros, arquitetos, literatos e proporciona atividades práticas e teóricas, numa constante comparação entre passado e futuro. Apesar de não registrar a internacionalização como um objetivo institucional no PDI, a IES preocupa-se com a mobilidade acadêmica e busca oportunidades para os acadêmicos e professores.

- Ainda no sentido de estimular a mobilidade de acadêmicos e docentes, a IES firmou convênio de cooperação acadêmica interinstitucional com a *Universidad Tecnológica Intercontinental (UTI)*, localizada na cidade de Assunção, Paraguai.
- Implantação de disciplinas híbridas nas matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia, letras, Jornalismo, Ciências Contábeis;

A Faculdade Santa Amélia – SECAL pratica, desde 2011, uma porcentagem da carga horária total dos cursos de graduação na modalidade EAD, respeitando a *Portaria MEC nº 4.059*, de 10 de Dezembro de 2004. Neste sentido, no questionário 2015, 69,02% dos alunos responderam que as disciplinas em EAD proporcionam a construção do conhecimento; 65,02% afirmaram que o ambiente virtual de aprendizagem facilita a interatividade entre acadêmicos e docentes; 76,51% responderam que recebem dos professores tutores, respostas dentro do prazo estipulado, incentivos e orientações quanto ao progresso nos estudos; 82,95% afirmaram que o material didático da EAD e as atividades na plataforma são organizados de forma sistemática para cada área do conhecimento; 78,39% afirmaram que o material didático da EAD é estruturado em linguagem clara, de modo a promover autonomia do estudante, desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento; 85,38% afirmaram que o material didático da EAD indica bibliografia, textos e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Em relação à política de implantação dos cursos de pós-graduação a IES ofereceu os seguintes cursos *lato sensu* em 2015:

- Especialização em Auditoria Fiscal e Tributária;
- Especialização em Cinema e Semiótica;
- Especialização em Língua Portuguesa e Literatura;
- Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino para Professor Universitário;
- Especialização em Gestão de Negócios.

Concomitante à oferta dos cursos de pós-graduação, ocorreram as seguintes ações:

- Elaboração de modelo para projeto de pós-graduação;
- Elaboração de modelo para relatório final do curso de pós-graduação.

3.1.3 Ações Para a Iniciação Científica

Em 2015, a IES fortaleceu a iniciação científica com a reestruturação do evento interno institucional para comunicações das investigações científicas. Neste ano, o Encontro de Iniciação Científica SECAL (EICS) foi ampliado e passou a contar, em sua composição, com IES de outras cidades, tornando-se interinstitucional e, com isto, ampliando as oportunidades de trocas de experiências entre os participantes do evento e criando um espaço para a publicação da produção científica. Com a participação de outras IES - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), *Campus Frederico Westphalen* e Faculdade de Educação Superior do Paraná (FESP) Curitiba -, o evento mudou o nome para Encontro Interinstitucional de Iniciação Científica SECAL (EIICS). A remodelação do evento visa o fortalecimento das práticas que promovam atividades de iniciação científica que contribuam com o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e complementem a extensão. Neste sentido, a CPA registrou as seguintes ações institucionais:

- Atualização do evento institucional de iniciação científica – Encontro Interinstitucional de Iniciação Científica (EIICS), com característica interinstitucional;

- Realização das Semanas Acadêmicas nos cursos de graduação com palestras e apresentações de trabalhos;
- Implantação de grupos e linhas de pesquisa nos cursos de graduação;
- Reformulação dos trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de graduação, com ênfase em artigos científicos.

Os eventos de iniciação científica institucionais são compreendidos como espaços organizados para a difusão das produções acadêmico-científicas de professores e alunos, nos quais ocorrem trocas de conhecimento e de formas de construção deste conhecimento. Nestes eventos, os alunos da IES e público externo encontram profícuo cenário para o amadurecimento das práticas investigativas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e cultural.

Na autoavaliação 2015, 84% dos alunos e 71,43% dos professores responderam ter conhecimento dos projetos de iniciação científica da IES. 54,18% dos professores afirmaram ter desenvolvido atividades de iniciação científica.

3.1.4 Ações para Extensão

As atividades de extensão devem promover, de forma presencial e/ou à distância, a integração da IES com a comunidade, através de cursos, serviços, projetos, ações e se inter-relacionarem com a iniciação científica e o ensino. Esta é a orientação institucional sobre as atividades extensionistas e sua concretização pode ser verificada na lista a seguir:

CURSOS DE EXTENSÃO OFERTADOS EM 2015 (Fonte: Assessoria de Comunicação):

MARÇO

- Aplicação de ferramentas do MS-Word para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos - Professora: Rosa Cristina Hoffmann
- Curso Básico para o uso da Calculadora HP 12C - Professor: Luiz Fernando Schimdt
- Desenvolvimento de artigos científicos e publicações em Congressos a partir da utilização de ferramentas de informática - Professora: Rosa Cristina Hoffmann
- Excel básico - Professores: Conrado Consorte e Fabio Takeshi Sato
- Marketing pessoal e imagem profissional - Professora: Sara Cordeiro Coelho Pavarini

- Matemática básica - Professoras: Bruna Elizabeth Adamovicz e Luciana Montes Pizyblski
- Mediação Judicial Cível: discurso e prática em relação à heterocomposição - Professor: José Henrique de Goes
- Técnicas de Negociação - Professora: Vilmará Sabin Dechant
- Teoria da Pena - Professor: Décio Franco David

ABRIL

- Excel avançado aplicado à Gestão Administrativa - Professora: Rosa Cristina Hoffmann
- Excel básico e intermediário I e II – 7ºA ADM - Professor: Fabio Takeshi Sato
- Excel básico e intermediário I e II – 7ºB ADM - Professor: Fabio Takeshi Sato
- Investimentos financeiros - Professor: Luiz Antonio Barros
- Um olhar sobre a diversidade sexual e religiosa no cinema e nas mídias - Professor: Marcos Antonio Kepp

MAIO

- Aplicação de ferramentas do MS-Word para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos - Professora: Rosa Cristina Hoffmann
- Curso de Oratória com foco na apresentação de TCC - Professores: Diego Paulo Santi e Paulo Henrique Fernandes de Godoy
- Desenvolvimento de artigos científicos e publicações em Congressos a partir da utilização de ferramentas de informática - Professora: Rosa Cristina Hoffmann
- Direito da Infância e do Adolescente - Professora: Fabiana Nadal
- Finanças Pessoais - Professor: Luiz Fabiano Kusnik

JULHO

- Excel avançado aplicado à Gestão Administrativa - Professora: Rosa Cristina Hoffmann

AGOSTO

- Direitos Trabalhistas no cotidiano das empresas - Professora: Adriane Valeria Schefer
- Matemática básica - Professoras: Luciana Montes Pizyblski
- Técnicas de Negociação - Professora: Vilmará Sabin Dechant

SETEMBRO

- Curso Básico para o uso da Calculadora HP 12C - Professor: Luiz Fernando Schimdt
- Direitos Trabalhistas no cotidiano das empresas - Professora: Adriane Valeria Schefer
- Marketing pessoal e imagem profissional - Professora: Sara Cordeiro Coelho Pavarini
- Oficina de Ritmos Brasileiros (2 turmas) - Ministrantes: integrantes da Banda Paranaambuco

OUTUBRO

- Aplicação de ferramentas do MS-Word para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos - Professora: Rosa Cristina Hoffmann
- Capacitação e desenvolvimento do IRPF - Professor: Silvano Luiz da Silva
- Desenvolvimento de artigos científicos e publicações em Congressos a partir da utilização de ferramentas de informática - Professora: Rosa Cristina Hoffmann

- Mediação Familiar: técnicas para realidades complexas - Professores: José Henrique de Goes, Karine de Souza e Sayonara Saukoski
- Oficina: Foto e Foto-legenda para dispositivos móveis - Professora: Maria Fernanda Cordeiro
- Oficina: Lead e não lead - título e não títulos em textos jornalísticos - Professor: Helton Costa
- Oficina: O texto de Assessoria de Imprensa para órgãos públicos - Professora: Marília Woiciechowski
- Oficina: O texto para TV – passagens narrativas - Professor: Jeferson Kleiton de Souza
- Oratória - Professores: Diego Paulo Santi e Paulo Henrique Fernandes de Godoy
- Tópicos fundamentais de Direito Penal e de Processo Penal - Professores: Alencar Frederico Margraf e Thayan Gomes
- Workshop da Qualidade - Professora: Juliana Moletta Nadal

NOVEMBRO

- Capacitação e desenvolvimento do IRPF - Professor: Silvano Luiz da Silva
- Excel avançado aplicado à Gestão Administrativa - Professora: Rosa Cristina Hoffmann
- Excel básico e intermediário I e II - Professor: Fabio Takeshi Sato e José Chiconato Junior
- Finanças Pessoais - Professor: Luiz Fabiano Kusnik
- PNL aplicada ao Atendimento - Professora: Juliana Moletta Nadal

PROJETOS DE EXTENSÃO

Institucionais

- Trote Solidário
- Projeto SECAL Social: Páscoa Solidária; Natal Solidário, Dia das Crianças. Este projeto ocorre em datas comemorativas definidas – Natal, Páscoa e Dia das Crianças – através da arrecadação de cestas básicas, chocolates e presentes e posterior distribuição em instituições de apoio ou em bairros com população menos favorecida economicamente. Nestes eventos são organizadas palestras, oferecimento de lanches e outras atividades em conformidade com a instituição visitada
- Semana da Afro-consciência
- Semana do Meio-ambiente
- Campanha do Agasalho em parceria com a Secretaria de Obras Sociais (SOS)
- Campanha do Cobertor, em parceria com a Vara da Infância e da Juventude de Ponta Grossa, para doação a crianças de baixa renda. A ação mereceu moção de aplauso pela Câmara de Vereadores da cidade.
- Operação Rondon, participação de alunos da IES em conjunto com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Cursos de graduação

ADMINISTRAÇÃO

- Ciclo de Palestras de Administração
- Evento Profissional Palestra STIHL - Uma história de sucesso
- Palestra: O Bacharel em Administração e o Profissional Administrador. Qual é a diferença?
- Primeiro Fórum de RH

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- Projeto Declaração que trata de orientações sobre a Declaração de Imposto de Renda, efetivado pelo Curso de Ciências Contábeis;
- Visitas Técnicas e palestras

DIREITO

- Projeto “Falando em Família”, em parceria com a UEPG e com o Tribunal de Justiça do Paraná através do centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania.

LETRAS

- Projeto “Livre para Ler”, projeto realizado pelos acadêmicos do curso de Letras com internos do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa (CENSE), tem como objetivo despertar o gosto pela Literatura, Língua Inglesa e Língua Portuguesa por meio de músicas, como o rap, hip hop e outros estilos.
- Ciclo de debates “Livros e Filmes”: encontros que visam o debate, a reflexão e a pesquisa sobre as relações entre o cinema e outras áreas de conhecimento.
- Visitas técnicas Ouro Preto/MG, Museu da Língua Portuguesa/SP e FLIP - Festival Literária Internacional de Paraty/RJ.
- Ciclo de Palestras: com objetivo de proporcionar o contato com temas e profissionais atuantes no mercado.
- Projeto de extensão Livros para Ouvir, visa produzir Livros Falados de Literatura Infanto-Juvenil para subsidiar os professores da APADEVI (Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais), em parceria com o curso de Jornalismo.
- Mostra de Talentos 2015.

JORNALISMO

- “Diálogos em Comunicação”, com objetivo de aproximar os alunos de Jornalismo de experiências profissionais em comunicação.
- Projeto “Coberturas dos Eventos Institucionais”, composto pelo acompanhamento e divulgação dos eventos institucionais pelos acadêmicos do curso de Jornalismo.
- Projeto “Troféus de Guerra: Memórias do Front”.
- Projeto “Guia de Objetos da II Guerra dos Museus de Ponta Grossa”.
- Mostra Interna de Audiovisual.
- Projeto de extensão Livros para Ouvir, visa produzir Livros Falados de Literatura Infanto-Juvenil para subsidiar os professores da APADEVI (Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais), em parceria com o curso de Letras.

PEDAGOGIA

- Projeto “Contaçõ de Histórias”, em parceria com a Fundação Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação e a partir de 2015 com o Núcleo de Contadores de Histórias de Ponta Grossa. Através dos projetos “Prosa e Poesia” e “Conte um Conto”, os acadêmicos foram capacitados para trabalhar com alunos

público alvo da Educação de Jovens e Adultos e também dos anos iniciais da Educação Básica, assim como desenvolver atividades com a temática proposta.

- “Projeto Cidadania” em parceria com o Observatório Social do Brasil: a participação do curso de Pedagogia, em 2015, na Semana de Cidadania foi uma continuidade da ação realizada no ano anterior e novamente proporcionou uma integração direta com as escolas da rede municipal de ensino, numa contribuição para a formação dos pequenos alunos. Em 2015, a ação atingiu 450 alunos de uma determinada escola de tempo integral, localizada na periferia da cidade.
- “Projeto Céu Aberto”: foram realizadas ações de recuperação da autoestima de crianças e adolescente com oficinas e palestras dos mais variados temas.
- “Alfabetizando na Medida”: projeto em parceria com o CEJUSC que atende alunos não alfabetizados da rede estadual de ensino.

Cursos:

- SEOPS: Semana de Oficinas Pedagógicas SECAL 2015: foram ofertados os seguintes cursos:
- A magia da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Musicalização: oportunidades de novos aprendizados;
- Um faz de conta que acontece;
- Educação para a paz;
- Sexualidade o que sabemos?;
- Letramento: construindo um mundo de ideias;
- Vem brincar comigo! A Ludicidade em debate;
- Deu a louca na ciência.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

- Visita técnica no CD do MM Mercado Móveis;
- III Semana da Afro Consciência: debate sobre o filme Faça a coisa certa.

Sobre as atividades de extensão 84,34% dos alunos e 94,29% dos professores compreendem que as ações desenvolvidas pela IES atendem às necessidades da comunidade local. A divulgação das atividades de extensão, no *site* da IES, é adequada para 90,14% dos alunos. 91,52% dos alunos entendem que as atividades de extensão oferecidas se articulam com a formação acadêmica. 65,86% dos alunos afirmaram ter participado de alguma atividade de extensão no decorrer do curso.

3.2 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

As ações de comunicação com a comunidade interna e externa são estabelecidas de forma a promover a ampliação da integração da IES com a sociedade, ampliando sua visibilidade e colaborando, de forma integrada, para

promover e consolidar o diálogo, garantir a transparência e o acesso às informações e aos produtos da IES.

A marca SECAL, nos últimos anos, tem alcançado um valor agregado em função das ações positivas desenvolvidas pela IES junto à comunidade por meio de seu departamento de comunicação que realizou parcerias importantes. A IES fez uso das seguintes mídias para divulgação dos eventos e resultados alcançados pela faculdade: jornal, internet, rádio e SECAL News entre outros. A Comunicação acontece também por meio da Ouvidoria onde as respostas são dadas através de e-mail e, em alguns casos, pessoalmente com o interessado. A Ouvidora, ao receber as informações, reclamações, crítica, elogios e/ou sugestões, repassa o assunto ao setor responsável, preservando a identidade do informante, devolvendo a resposta a questionamento em assuntos referentes à matrícula, bolsa de estudo, biblioteca, especialização, transferência, conflitos entre alunos e professores, pedidos de informação, entre outros.

Com base no objetivo institucional de ter uma política contínua e permanente de melhoria da comunicação interna e externa, a CPA coletou as seguintes informações através dos resultados do questionário de Autoavaliação: 90,64% dos alunos responderam que gostam de receber informações da IES por telefone; 84,59% disseram que gostariam de receber informações por SMS; 91,33% afirmaram que aprovam as informações recebidas pelo *web* aluno; 87,27% afirmaram que gostariam de visualizar as informações por aviso impressos.

Dos alunos participantes da pesquisa, 39,11% responderam que ouvem propaganda da IES no rádio; 62,94% afirmaram que veem propagandas em outdoor e 51,36% em jornais impressos.

A IES possui a Central de Atendimento, responsável por prestar informações aos alunos e à comunidade externa, por telefone, presencialmente ou por e-mail. A Assessoria de Comunicação é responsável pela divulgação das notícias no *site* da IES, pelo envio de e-mails aos alunos e professores, com informações necessárias. No final de 2015, a coordenação do curso de Direito iniciou o envio de um boletim informativo, com assuntos acadêmicos internos ao curso e com a divulgação de notícias relativas ao universo acadêmico.

3.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os dados coletados pela CPA no grupo de questões sobre a autoavaliação do aluno permitiu a identificação do perfil dos alunos respondentes: 87,76% dos alunos estudam além do horário da aula. 98,36% afirmaram que realizam as atividades propostas pelos professores. 99,26% responderam que permanecem em sala durante as aulas; 95,65% disseram que frequentam as aulas e 90,30% se consideraram pontuais e assíduos. Sobre as fontes para estudo, 20,05% dos alunos responderam que utilizam livros da biblioteca da IES e 1,15% utilizam livros de outras bibliotecas, 6, 98% disseram usar seus próprios livros e 70,17% afirmaram que a internet é fonte de seus estudos. 57,19% responderam que participam dos projetos de educação ambiental, 92,85% disseram que as questões étnico-raciais abordadas em sala-de-aula são importantes e 34,26% responderam que desenvolveram atividades de iniciação científica no curso.

Muito importante para uma IES é, a cada semestre trazer alunos para compor as turmas e preencher as vagas, mas muito mais importante é mantê-los na IES até o final do curso. A Faculdade Santa Amélia - SECAL preocupa-se consideravelmente com cada um dos seus alunos e procura através do questionário de autoavaliação e outros instrumentos, conhecer o aluno no sentido de orientar as ações das coordenações e dos professores para que haja maior interação e compreensão entre eles, como, por exemplo: horas dedicadas aos estudos, número de livros que leu no último ano, material que utiliza para as pesquisas, bem como trabalhar as questões de democratização do acesso e permanência do aluno.

As políticas de apoio ao estudante encontram-se efetivadas em várias ações e setores institucionais.

3.3.1 Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS)

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS) da Faculdade Santa Amélia – SECAL -, caracterizado pela atenção à multidisciplinaridade, atua em dois momentos complementares do processo de ensino-aprendizagem, enfatizando as relações entre os sujeitos que instituem e validam as práticas pedagógicas efetivas. Seguindo esta premissa, o NAPS atende às necessidades acadêmicas no âmbito docente e discente priorizando o estímulo ao trabalho coletivo, seu acompanhamento e avaliação, posturas que conduzem à superação de obstáculos e

ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Assim, entre o NAPS e a comunidade acadêmica ocorre uma parceria profissional que possibilita um ambiente participativo, democrático, ético objetivando a missão da IES que é transformar pessoas, promovendo mudanças atitudinais, conceituais e metodológicas. O NAPS compõe a política institucional de atendimento aos discentes, atuando tanto na prevenção como na intervenção em situações específicas, sejam elas para o desenvolvimento pessoal, integração estudantil e social ou desempenho acadêmico.

As estratégias metodológicas de intervenção decorrem da avaliação diagnóstica e processual resultantes de reuniões com coordenadores, com alunos e com professores, dos registros feitos na Ouvidoria e dos pedidos diretos dos alunos aos profissionais do NAPS. Os resultados das avaliações internas promovidas pela CPA também compõem o planejamento das estratégias de intervenção na realidade educacional da IES. No âmbito do Atendimento Pedagógico ao Estudante (APE), são realizadas as seguintes ações:

- a) *Semana do Calouro*: no início de cada período letivo são oferecidos momentos de conhecimento da IES, dos sistemas didático-pedagógicos e operacionais e da estrutura organizacional. Nesta Semana ocorrem atividades de Recepção aos Calouros, a Aula Inaugural e o Nivelamento.

Em 2015, a Semana do Calouro aconteceu no 1º e 2º semestres envolvendo alunos ingressantes de todos os cursos da IES em atividades que beneficiaram o conhecimento da IES e estimularam a integração entre os cursos.

- b) Programa de Nivelamento (PIN): oferta de atividades compatíveis com as áreas de conhecimento e que objetivam o apoio ao nivelamento de conhecimentos básicos aos alunos ingressantes. Em 2015, foram ofertados conteúdos de português e interpretação de textos para todos os cursos; matemática para os cursos de Administração, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Ciências Contábeis; oratória e temas contemporâneos para Direito, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Jornalismo.

- c) *Assessoramento acadêmico*: através de oficinas, grupos de estudo e atendimento individual; atendimento a familiares, com apoio no que diz respeito à recuperação de acadêmicos em diversos aspectos como aproveitamento, frequência, desistência, conflitos em sala de aula.

No ano de 2015, conforme relatórios apresentado pelo NAPS, ocorreram 20 (vinte) atendimentos ao acadêmico, formalizados em registros, envolvendo temas relacionados à falta de lançamento de notas, revisão de provas, falta de respeito aos professores por colegas, conversas paralelas durante as aulas, dúvidas sobre procedimentos diversos, telefonemas informando falta de frequência nas aulas. Também foi registrado o acompanhamento de 20 (vinte) licenças-maternidade.

- d) *Encontro de Representantes de Turmas*: trabalho realizado com os representantes acadêmicos, cuja intenção é prepará-los através de programações oferecidas pelo NAPS, para que somem no permanente crescimento da IES. Em 2015, ocorreram 4 (quatro) encontros.

3.3.2 Bolsas de Apoio Acadêmico

O Programa de Concessão de Bolsas é destinado aos alunos matriculados nos cursos de graduação da IES, prioritariamente a alunos de baixa renda ou a alunos com reconhecido destaque no aproveitamento das atividades pedagógicas.

- a) **Bolsa Vestibular Social SECAL**: destinada ao aluno de comprovada carência socioeconômica, após aprovação em vestibular específico. Esta bolsa divide-se em duas modalidades, bolsa de 100% e 50% no valor da mensalidade e são oferecidas duas vagas por curso.

- Em 2015, 29 alunos foram beneficiados com a Bolsa Vestibular Social.

- b) **Bolsa Monitoria**: destinada aos alunos que realizam monitoria acadêmica. Esta bolsa deduz a quantia de R\$ 150, 00 no valor da mensalidade do curso.

- Em 2015, 15 alunos foram beneficiados com a Bolsa Monitoria.

- c) **Bolsa de Incentivo ao Esporte**: destinada a atletas com reconhecida competência esportiva e atuação em times locais ou regionais. Esta bolsa oferece o valor integral da mensalidade de qualquer um dos cursos oferecidos pela IES.

- Em 2015, 16 (dezesseis) alunos foram beneficiados com a Bolsa de Incentivo ao Esporte.
- d) **Programa de Descontos:** este programa oferece descontos nos valores das mensalidades dos cursos em conformidade com convênios e parcerias existentes entre a IES e outras organizações.
- e) No final de 2015, ocorreu a reformulação no sistema de bolsas e a definição de parâmetros de oferta. Neste movimento de reestruturação, instituiu-se a Bolsa de Apoio Técnico-administrativo, para alunos com interesse em participar de atividades oferecidas pelos setores administrativos da IES. Esta modalidade de bolsa oferece o benefício de 20% de desconto no valor da mensalidade do curso.
- f) **Programa Educa Mais Brasil:** parceria com o programa Educa Mais Brasil beneficiou 91 alunos em 2015, com bolsas parciais de até 70% do valor da mensalidade.

3.3.3 Adesão aos Programas Governamentais

A Faculdade Santa Amélia – SECAL, considerando a importância da ampliação do ensino superior adere aos programas governamentais participando do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). No ano de 2015:

- 281 alunos foram beneficiados pelo PROUNI;
- 560 alunos foram beneficiados pelo FIES.

A IES procura incentivar a participação discente em eventos e programas que ampliem as possibilidades de aprendizagem teórica e prática, por meio do aproveitamento das experiências de sua área e de outras que lhe sejam correlatas. Esses eventos ocorrem em forma de palestras, seminários, congressos, feiras estudantis e outras atividades com as quais o curso em questão mantenha uma interface e afinidade.

3.3.4 Participação em Eventos Acadêmicos

A participação dos alunos em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e outros documentos legais. São consideradas complementares as atividades de monitoria, iniciação científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso. Os alunos são incentivados a participar de eventos organizados pela IES e por outras instituições. Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forma de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, os cursos de graduação realizam eventos extensionistas e de iniciação científica, como a Semana do Curso e a IES, anualmente, realiza o Encontro Interinstitucional de Iniciação Científica (EIICS).

3.3.5 Outras Ações

Os alunos possuem o apoio da Secretaria acadêmica em assuntos pertinentes à rotina acadêmica, com atendimento especializado presencial, por e-mail ou por telefone.

À disposição dos alunos está o sistema *on-line*, *Web Aluno*, no qual podem consultar as notas e o controle de presença.

Na área da educação tecnológica, os alunos possuem acesso à Plataforma *Moodle*, que disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado para a postagem de materiais pelos professores das disciplinas ofertadas presencialmente, híbridas ou em EAD.

Em 2014, a IES aderiu ao PRONATEC, com a oferta de formação profissional pós-média. No ano de 2015, 208 alunos frequentavam o curso de Logística. Em abril de 2015, formou-se a primeira turma e em novembro de 2015, a segunda. Atualmente, o curso possui duas turmas em andamento, com 48 alunos.

Na Autoavaliação 2015, foi possível verificar que:

28,59% dos alunos responderam que participaram da atividade de monitoria.

73,95% dos alunos e 88,57% dos professores têm informações de que a IES mantém programas regulares de monitoria com bolsa e monitoria voluntária.

81,41% dos alunos e 88,57% dos professores responderam que têm conhecimento dos cursos de nivelamento oferecido pela IES.

76,13% dos alunos e 91,18% dos professores responderam que conhecem a oferta de bolsas de estudo oferecidas pela IES

84,42% dos alunos e 94,29% dos professores responderam que possuem conhecimento das ações que favorecem a inclusão e permanência de estudantes como o PROUNI, o FIES, o Vestibular Social SECAL e a Bolsa Atleta.

100% dos professores consideraram importante o apoio que a Faculdade Santa Amélia – SECAL dá às atividades esportivas.

Em relação ao acompanhamento dos egressos, a IES pratica o acompanhamento das atuais situações dos profissionais nas áreas de atuação; mantêm os egressos informados dos cursos de extensão e de pós-graduação ofertados; oferta bolsa-desconto de 20% para aqueles que cursarem novos cursos de graduação e cursos de pós-graduação. As coordenações dos cursos de graduação realizam reuniões com egressos para obter informações sobre a inserção profissional e anunciar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As políticas de pessoal da Faculdade Santa Amélia – SECAL são orientadas pelo objetivo constante no PDI de promover a qualificação do corpo docente e técnico, com vistas a viabilizar a associação à qualificação acadêmica com o compromisso social da instituição.

4.1.1 Corpo Docente

As ações planejadas para a formação e capacitação do corpo docente são complementadas pelo objetivo institucional de oferecer apoio permanente aos docentes promovendo a melhoria do permanente de sua prática pedagógica. Desse modo, as ações, neste indicador, abrangem a preocupação com a atualização didático-pedagógica. Seguindo esta premissa, a CPA verifica as ações desenvolvidas neste sentido no ano de 2015.

4.1.1.1 Programa de Formação Continuada

O Programa de Formação Continuada SECAL, tem como objetivo as práticas de atualização didático-pedagógica do corpo docente e é composta por ações compatíveis com o planejado para a consolidação do perfil do professor SECAL e das metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras. Integra o Programa de Formação Continuada, a realização das Semanas Pedagógicas, organizadas e alocadas no calendário acadêmico, no início dos períodos letivos, planejadas e coordenadas pela Direção Acadêmico-pedagógica.

4.1.1.2 Semanas Pedagógicas

Semana pedagógica 2015/1

A Semana Pedagógica foi realizada no período entre 2/2/2015 a 6/2015 e teve como base da organização o tema “O Perfil do Professor SECAL”, apresentado em palestra e colocado à discussão após a explanação do professor visitante. Nos dias seguintes, foram abordados os assuntos:

- Diretrizes Institucionais para 2015, pela Direção Geral da IES;
- Apresentação da Estrutura e orientações acadêmicas relevantes: Lançamento de Notas (Critérios) e preenchimento de diário; Importância de cumprimento de prazos; Normativa para elaboração de provas; Cumprimento de horários; Ética nas relações com alunos. Apresentação organizada e realizada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS).

- Planejamento para o semestre, formado por oficinas nas quais se discutiram as estratégias interdisciplinares e metodológicas. As oficinas foram formadas com professores de cada curso e orientadas pelas coordenações dos cursos com o apoio do NAPS.

A participação dos professores nas atividades foi:

- Curso de Administração: 68% do corpo docente;
- Curso de Ciências Contábeis: 58% do corpo docente;
- Curso de Direito: 45% do corpo docente;
- Curso de Jornalismo: 78% do corpo docente;
- Curso de Letras: 73% do corpo docente;
- Pedagogia: 75% do corpo docente.

Visando atender necessidades específicas dos professores e da própria IES, assim como trocar experiências, são organizados encontros no decorrer dos semestres. Em 2015, o encontro integrou a programação da “Semana Afro 2015”, no qual aconteceu a palestra “Representações do Negro na Sociedade: Reflexões”, ministrada pela Professora Me. Rita de Cássia Moser Alcaraz.

Semana pedagógica 2015/2

A Semana Pedagógica 2015/2 foi realizada entre os dias 28 de julho a 31 de julho de 2015. O evento contou com a seguinte programação:

- Balanço das atividades extensionistas, apresentado pela Direção Acadêmico-pedagógica;
- Palestra sobre Avaliação no Ensino Superior;
- Oficina de Orientações e Diretrizes para o Curso de Direito;
- Oficina sobre padronização das provas bimestrais;
- Oficina sobre inserção dos planos de ensino no portal *web professor*;
- Oficina sobre questões do ENADE e o professor do Ensino Superior;
- Oficina de Orientação para elaboração de provas.

A Secretaria Acadêmica junto com a coordenação de Processos Regulatórios e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPS) elaborou a primeira edição do “Manual do

Professor”, com informações importantes e necessárias sobre a atuação e atividades do professor. Foi entregue um manual para cada professor.

Foi também criado o “Calendário Docente”, com informações específicas para os professores e tutores, como datas para envio de provas e de notas, dentre outras atividades institucionais previstas.

O índice de participação dos professores no primeiro dia das atividades foi:

- Curso de Administração: 88% do corpo docente;
- Curso de Ciências Contábeis: 50% do corpo docente;
- Curso de Direito: 50% do corpo docente;
- Curso de Jornalismo: 22% do corpo docente;
- Curso de Letras: 61% do corpo docente;
- Pedagogia: 41% do corpo docente.
- A inclusão pedagógica e atitudinal de alunos portadores de necessidades especiais foi tema contemplado em uma reunião, organizada pelo NAPS, em parceria com a Associação de Pais e Alunos dos Deficientes Visuais (APADEVI), objetivando discutir práticas metodológicas para alunos deficientes visuais.

4.1.1.3 Professor Ingressante

Como parte integrante do Programa Professor Ingressante e em complemento as atividades desenvolvidas nas Semanas Pedagógicas foram realizados encontros com os professores novos, organizadas pelo NAPS. As principais atividades foram:

- Orientações sobre procedimentos administrativos e pedagógicos;
- Apresentação da estrutura organizacional da IES;
- Apresentação e capacitação sobre o Portal *Web Professor*;
- Explicitação das regras para lançamento de notas e presenças;
- Orientações sobre procedimentos administrativos relacionados à Secretaria Acadêmica;
- Apresentação de normas sobre a elaboração e realização de provas;

- Apresentação de outras atividades previstas em normativas internas.

4.1.1.4 Estímulo à Graduação e Pós Graduação

Também na esfera da capacitação do corpo docente, a IES oferece, prioritariamente aos professores e egressos, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Métodos e Técnicas de Ensino para o professor Universitário. Neste curso, os professores recebem uma bolsa desconto no valor das mensalidades, como forma de estímulo para a atualização pedagógica.

Em atendimento ao objetivo institucional de criar condições para a educação continuada, a IES oferece nos cursos de graduação ou pós-graduação, bolsas para o corpo docente e técnico-administrativo, cujo percentual pode chegar até 50% (cinquenta por cento) de desconto nas mensalidades. Em 2015, dois colaboradores iniciaram cursos de graduação: um no curso de Letras e outro no curso de Pedagogia. Nos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, três colaboradores deram início à complementação profissional através da especialização.

A promoção, divulgação e publicação da produção científica e intelectual do corpo docente da IES, se concretizaram com a realização do Encontro Interinstitucional de Iniciação Científica SECAL (EIICS), em 2015, também se constituiu em ação para a formação de professores com potencialidade para a iniciação científica, na qual a IES promoveu espaço para a comunicação e publicação de artigos docentes isoladamente ou em orientação de acadêmicos.

4.1.2 Núcleo de Apoio Pedagógico Secal (NAPS)

O NAPS presta acompanhamento direto aos professores, pois estes podem se manifestar diretamente à pedagoga do Núcleo, que está na IES, em sala própria e em horário divulgado e conhecido pela comunidade acadêmica. A partir destes relatos, ocorrem as intervenções, apoio e orientações que almejam atingir um grau de equilíbrio e qualidade entre o corpo docente e discente.

Segundo dados apresentados pelo NAPS, ocorreram 23 intervenções com professores do quadro docente da IES. Os acompanhamentos envolveram: orientação para o lançamento de notas, revisão de provas, descumprimento de

horários, reclamações sobre aulas desmotivadoras e atritos entre professores/alunos.

Em conjunto com as coordenações dos cursos, o NAPS, nas Semanas Pedagógicas presta orientações para a elaboração dos planos de ensino e de aula, estendendo este acompanhamento no decorrer do semestre letivo em conformidade com agendamentos prévios. Estas orientações são também prestadas em relação às questões de avaliações bimestrais, questões para a avaliação multidisciplinar e outras solicitadas pelo docente ou indicadas pelos coordenadores dos cursos ou observadas nas demais avaliações, como resultado da CPA.

4.1.3 Corpo Técnico-Administrativo

Visando otimizar a gestão administrativo-financeira e de pessoal, buscando a unidade nos procedimentos administrativos, a formação continuada do pessoal técnico-administrativo contou com as seguintes atividades:

AGOSTO

Palestra Ética e sigilo institucional

SETEMBRO

Oficina Dicas de maquiagem

OUTUBRO

Palestra Libras: um universo silencioso

Dinâmica Receita de pão

Oficina Lançamento do Vestibular

Palestra Movimento Outubro Rosa

Dinâmica Teia de aranha

NOVEMBRO

Palestra: Representações do negro na sociedade: reflexões

Treinamento de Informática destinado especificamente ao pessoal da zeladoria

Palestra sobre o movimento Novembro Azul

Programação Neuro-linguística (PNL) aplicada ao Atendimento

Treinamento de Português: Noções básicas de Português e Comunicação

DEZEMBRO

PNL aplicada ao Atendimento, realizado em duas etapas.

4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

A base documental usada pela CPA na descrição deste indicador foi composta por regimento interno, portarias, atas de reuniões.

4.2.1 Colegiados

Em 2015, a CPA acompanhou a finalização do Regimento Interno da Faculdade Santa Amélia – SECAL e sua aprovação pelo Conselho Superior de Administração e pelo Conselho Acadêmico da IES.

A Faculdade Santa Amélia – SECAL possui, em seu Conselho Acadêmico, representantes dos segmentos institucionais, incluindo discentes e docentes de maneira equânime. Também integra o Conselho Acadêmico Superior, um representante da sociedade civil organizada.

Os cursos de graduação possuem os colegiados de curso, formados por professores e alunos, cuja atuação ocorre de maneira autônoma em relação aos demais órgãos colegiados superiores.

O Núcleo Docente Estruturante é outro colegiado que apoia a coordenação dos cursos de graduação. Todos os cursos de graduação possuem NDEs, compostos por professores com perfil compatível com as exigências legais.

Todos os órgãos colegiados da IES possuem autonomia de atuação, sem sofrer ingerências. As reuniões são registradas em Atas, arquivadas na Coordenação de Processos Regulatórios quando se referem aos Conselhos Superiores e nas coordenações dos cursos quando relativas ao Colegiado e ao NDE.

Em 2015, foi criada a Coordenação de Processos Regulatórios, com a finalidade de atender aos processos institucionais vinculados ao Ministério da Educação (MEC) e todas as ações decorrentes que envolvem a organização, sistematização e acompanhamento dos projetos institucionais.

4.2.2 Registro Acadêmico

Em relação ao sistema de registro acadêmico, registra-se que o sistema que gerencia todos os processos institucionais é o PRIME, implantado em 2014, com o objetivo de otimizar e manter interligadas as informações das diversas áreas da IES,

como acadêmica, financeira, recursos humanos, contabilidade, faturamento, entre outras. Este mesmo sistema atende o registro acadêmico. No ato da matrícula, o aluno recebe um número de identificação, o Registro Acadêmico (RA), que o acompanha até o final do curso e o identifica para qualquer ato administrativo e pedagógico.

O Registro Acadêmico permite o acesso ao *Web Aluno*, espaço virtual no qual o aluno tem acesso às notas, ao controle de presença, à matriz curricular de seu cursos e ao quadro docente, ao horário, aos planos de ensino das disciplinas, ao calendário acadêmico, aos boletos das mensalidades e abertura de alguns protocolos, como declaração de matrícula e vale-transporte. Neste espaço, também, encontra-se disponível o questionário da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em períodos pré-determinados e o formulário para atualização cadastral. O acompanhamento da somatória das Atividades Complementares ocorre pelo *Web Aluno*, a partir da postagem dos relatórios pelas coordenações dos cursos, agilizando e facilitando a verificação das atividades realizadas. A solicitação de processos como cancelamento e trancamento de matrícula, transferência, de documentação escolar, segunda chamada e revisão de prova é realizada presencialmente na Secretaria Acadêmica, dando início ao protocolo que será encaminhado para o setor responsável.

4.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Santa Amélia, sendo Instituição de Ensino Superior Privada, particular em sentido estrito, mantida pela Sociedade Educacional e Cultural Amélia Ltda. – SECAL, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos conta para o desenvolvimento de sua sustentabilidade com recursos provenientes das mensalidades provenientes dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, taxas, financiamentos estudantis como o programa Educa Mais Brasil. Também as ações governamentais de ampliação do Ensino Superior são contabilizadas, como Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o Programa Universidade para Todos (PROUNI) que possibilita isenção de impostos e valores provenientes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), ao qual a IES

aderiu no ano de 2014 com a oferta de cursos sequenciais ao ensino médio. As propostas de desenvolvimento da IES perpassam a manutenção e melhoria das atividades existentes e a ampliação na oferta de cursos e os aspectos financeiros e orçamentários são delineados para a adequação às atuais diretrizes. Desse modo, a proposta de desenvolvimento da IES contempla a expansão e reestruturação do ensino de graduação presencial e em EAD, com o credenciamento da IES para a oferta de cursos em EAD, a ampliação dos cursos e da qualidade da pós-graduação *lato sensu* assim como o fortalecimento da infraestrutura e consolidação da iniciação científica e intensificação na qualidade das atividades de extensão e de responsabilidade social. Os programas de extensão seguem a política da autosustentabilidade, pois se sustentam com base nos recursos resultantes das atividades a partir de planejamento anterior. As receitas obtidas atendem ao pagamento das despesas fixas praticadas pela IES e às políticas voltadas para a expansão e/ou conservação do espaço físico, aquisição e manutenção de equipamentos e acervo bibliográfico. Atualmente, a IES encontra-se em fase de ampliação de cursos, com novos pedidos de autorização junto ao MEC; de implantação da Escola Técnica e de cursos técnicos, de investimento na infraestrutura, de ampliação do acervo da biblioteca e aplicação de recursos no desenvolvimento de novas tecnologias para abrigar disciplinas em EAD, preparando-se para o credenciamento da IES para a oferta de cursos em EAD.

EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 ASPECTOS GERAIS

A garantia da infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão é orientada pelos objetivos institucionais de garantir a adequação dos espaços físicos, oportunizando melhoria no ambiente acadêmico e ampliar e modernizar as instalações físicas da IES, com vistas a atender a expansão dos cursos oferecendo as condições necessárias ao conforto, bem estar da comunidade acadêmica.

A Faculdade Santa Amélia – SECAL possui três Unidades: Campus Sede; Unidade II e Unidade III. No Campus Sede encontram-se alocados os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Letras, Tecnologia em Gestão de Produção Industrial, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Técnico em Logística, além dos principais setores administrativos. A Unidade II comporta os cursos de Pedagogia e Jornalismo e seus correspondentes laboratórios. Na Unidade II está alocado o curso de Direito e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). Em termos gerais, com base na observação e acompanhamento das atividades do Setor de Patrimônio, a CPA relata que:

- Nas três Unidades, as dimensões das salas de aulas são compatíveis com a quantidade de acadêmicos matriculados e possuem características como ventilação, iluminação e acústica.
- A limpeza nos espaços das três Unidades é diária e realizada por um grupo de zeladoras que se revezam nos três períodos do dia para manter espaços de uso intenso, sempre limpos, como banheiros, corredores, escadarias e salas de aulas;
- A IES possui instalações adequadas, em número suficiente, para os setores administrativos, com computadores e *internet*, móveis com funcionalidade compatíveis com as atividades realizadas;
- A Unidade II e III possuem auditórios para realização de palestras e encontros;

- Em cada uma das Unidades há uma sala para os professores, com mesa, computadores acessados à *internet*, ambiente *wireless*, com luminosidade e espaço adequado para acomodar os docentes;
- Em cada Unidade estão disponíveis salas para estudo e para atendimento aos alunos, com mesas e ambiente *wireless*;
- O *Campus* Sede abriga as instalações para a CPA, numa sala com espaço necessário para as atividades e guarda da documentação, com computador, impressora, telefone, acesso à *internet*.
- Os professores em regime de Tempo Integral possuem salas para a realização de suas atividades. As salas se localizam nas Unidades nas quais atuais os professores em regime de TI;
- Instalação de Auditório na Unidade III, com o objetivo de atender á demanda de atividades planejadas pelo curso de Direito e outros da IES.
- Reestruturação do espaço do Atendimento e da Secretaria Acadêmica, dentre outros.
- Reforma da cozinha e refeitório disponível para os colaboradores técnico-administrativo, com disponibilização de geladeira e forno micro-ondas.
- A acessibilidade arquitetônica é uma preocupação da Faculdade Santa Amélia – SECAL, que possui piso tátil nas Unidades; placas indicativas em *braille* , prioridade nos elevadores para deficientes físicos, idosos e gestantes, rampas de acesso, adaptação nos banheiros.
- Em 2015, ocorreram manutenções e supervisões de rotina nas três unidades.
- Os quadros-negros foram revisados e repintados.
- Os banheiros que apresentaram problemas indicados no questionário 2015 foram reparados.

5.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Central Eunice Campos de Andrade Aguiar da Faculdade Santa Amélia - SECAL está localizada no Campus Sede da IES, na Rua Barão do Cerro Azul, 827, Centro, Ponta Grossa, Paraná. Aberta para a comunidade acadêmica e

para a comunidade externa, o acervo é de livre acesso e consulta e o empréstimo de materiais depende de Registro Acadêmico (RA). O público externo pode consultar, ler e estudar no ambiente disponibilizado da biblioteca.

Para atender os usuários a biblioteca possui mesas para estudos individuais ou em grupo e ambiente *wi-fi*. Cabines para estudo encontram-se disponíveis e garantem maior privacidade para leituras e estudos. 14 (catorze) terminais de consulta ao acervo ficam disponíveis. Os computadores, interligados à *internet* são usados também para digitação de trabalhos acadêmicos e/ou pesquisas na Internet, como Portal de Periódicos CAPES, *Scielo*, Domínio Público, entre outras.

O acervo é constituído por livros, periódicos, obras de referência, dicionários, enciclopédias e TCCs. Conta ainda com assinatura corrente dos seguintes jornais: Jornal da Manhã, Diário da Manhã, Gazeta do Povo. Em 2015, o acervo possuía 22.660 títulos com aproximadamente 30 mil exemplares. Neste mesmo ano, ocorreram aquisições expressivas:

- Em 2015, Biblioteca recebeu 667 (seiscentos e sessenta e sete) novos títulos de livros e revistas;
- O número de títulos corresponde a 1.745 (mil setecentos e quarenta e cinco) exemplares de livros e revistas inseridos no acervo;

A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através pelo *software Personal Home Library (PHL) Elysio* que também gerencia o controle de empréstimos da biblioteca. A busca pode se dar por autor, título ou assunto. Após pesquisar o documento desejado, o usuário anota o “número de chamada” e solicita no balcão de Atendimento ou se dirigir ao acervo de livre acesso e com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. A consulta, renovação e reserva, também pode ser feita também na PHL Biblioteca 24h, sistema *on-line*, através do site <http://secal.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IscScript=phl83.xis&cipar=phl83.cip&lang=por>

O horário de funcionamento da Biblioteca é organizado para contemplar um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento:

- De segunda a sexta-feira: das 9h às 12h e das 13h10min às 22h.
- Aos sábados: das 9h às 13h.

A equipe de funcionários é formada por bibliotecário, dois auxiliares e um estagiário. Os colaboradores são distribuídos em turnos preestabelecidos, e em quantidade proporcional ao número de usuários para atender com qualidade a demanda do público frequentador.

Os principais serviços oferecidos pela Biblioteca são:

- Empréstimos;
- Reservas;
- Renovações de empréstimo;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação em pesquisas bibliográficas;
- Orientação em fontes de informação especializadas;
- Orientação sobre as normas da Associação Brasileira de Norma Técnicas (ABNT);
- Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos;
- Visitas orientadas aos acadêmicos calouros que, em 2015, atendeu 500 novos acadêmicos.
- Em 2015, 5177 acadêmicos utilizaram o sistema on-line da biblioteca e 14818 livros e outros materiais foram retirados em empréstimo.

O acesso à biblioteca se dá por escada ou pelo elevador. Rampas, corrimões, piso indicativo complementam a acessibilidade junto com programas instalados nos computadores auxiliam usuários com baixa visão ou nenhuma visão na leitura e no acesso à internet.

5.3 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em relação aos recursos de tecnologias de informação e comunicação, o departamento de Tecnologia da Informação informou à CPA sobre:

- Sistema *Prime*

Sistema utilizado pelo pessoal técnico-administrativo para o controle geral de processos da IES e pelo corpo docente para o controle de notas e faltas dos acadêmicos. Oferece a possibilidade dos professores lançarem faltas e notas de computadores. Os alunos podem verificar notas e faltas pela interface

online. Permite a comunicação direta entre o corpo administrativo e os docentes, onde recursos (como protocolos ou arquivos) são compartilhados de maneira segura e garantindo que exista uma comunicação transparente e fluente entre administrativo e docente. Em 2015, o sistema foi atualizado conforme as necessidades e solicitações dos usuários e por uma equipe de especialistas técnicos capacitados e habilitados para viabilizar, projetar, desenvolver e implantar novas tecnologias. O sistema possibilita acompanhar o desempenho de alunos e professores totalmente via web, interatividade entre alunos, professores e gestores, rastreador de evasão, gestão financeira, gestão integrada das coordenações de curso e demais departamentos, controle e auditoria, mobilidade acadêmica, acompanhamento de redução de inadimplência, suporte aos requisitos do MEC.

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O ambiente virtual de aprendizagem é uma plataforma vinculada ao sistema *Moodle*. O AVA possui total integração com o sistema *Prime*, tornando possível que todos os docentes tenham as turmas presenciais disponíveis como uma sala virtual na plataforma. Desta maneira é possível que os professores trabalhem com uma sala virtual, disponibilizando material didático e recursos para as turmas. Com a utilização do AVA é possível o envio de e-mails e mensagens para a turma de uma forma segura e garantindo a confidencialidade das mensagens.

- O sistema PHL (biblioteca)

O sistema de biblioteca está totalmente informatizado. O sistema PHL permite ao aluno consultar o acervo da biblioteca de sua residência, local de trabalho, e também ter acesso as Bases de Dados da Biblioteca.

A fim de modernizar o acesso à informação e à comunicação, a IES oferece ao aluno e professores acesso à estrutura *Wi-Fi*. Através de um *login* e senha os usuários podem conectar-se à rede disponível em todos os ambientes da IES.

A Faculdade Santa Amélia - SECAL conta com 2 (dois) links de fibra óptica equipados com roteadores de alta performance garantindo a estabilidade tanto do *website* e sistemas, quanto a estabilidade dos acessos dos alunos à rede externa. Os computadores disponíveis aos acadêmicos têm como configuração mínima

processadores de última geração Intel i3 com no mínimo 4gb de memória. A segurança de informação é feita com 8 (oito) servidores *virtuaris* com redundância em diferentes prédios. Os *backups* de dados também são feitos de maneira redundante em diversas localizações geográficas.

A IES conta com diversas possibilidades para comunicação com seu público interno e externo: o marketing digital, a internet a telefonia celular e outros meios digitais são utilizados para divulgar eventos, informar acontecimentos específicos de interesse da comunidade acadêmica.

- Em 2015, a IES passou a utilizar o sistema TOTVS para a elaboração de horários dos cursos de graduação.

5.4 LABORATÓRIOS

A Faculdade Santa Amélia conta com 2 (dois) laboratórios de informática, equipados com computadores e acesso à *internet*, ambos com acessibilidade garantida por elevadores.

CURSO DE PEDAGOGIA

a) BRINQUEDOTECA

O espaço da Brinquedoteca tem como função ser um importante laboratório de prática docente para os estudantes em formação do Curso de Pedagogia. A utilização desse ambiente pedagógico objetiva:

- Colaborar na formação docente dos estudantes do curso dando-lhes a oportunidade de perceberem o lúdico como princípio didático-pedagógico, bem como aspecto necessário ao desenvolvimento infantil;
- Confeccionar materiais pedagógicos (jogos, brinquedos, entre outros) que possam ser posteriormente utilizados na prática pedagógica;
- Promover atividades lúdicas e educativas, tanto no viés da recreação e do lazer, quanto no viés da aprendizagem associada ao currículo formal, para crianças das comunidades interna e externa.

Em 2015, várias ações foram desencadeadas na Brinquedoteca, com visitas de turmas das escolas municipais numa troca de experiências entre acadêmicos, alunos, e professores da rede municipal.

b) LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM (LAENA)

O LAENA é outro laboratório especializado e de suma importância para o curso de Pedagogia. Este laboratório tem como público-alvo crianças e estudantes da comunidade e instituições da região dos Campos Gerais, bem como da comunidade interna, conforme demanda institucional e social.

Para atendimento ao público, os laboratórios contam com normas, procedimentos, infraestrutura, mobiliários e materiais devidamente institucionalizados para prover a segurança necessária para o sucesso desenvolvimento das atividades.

Os laboratórios são coordenados pela professora Juliana Sauerbier, professora responsável pelos espaços, membro do Colegiado do curso, brinquedista formada pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (ABRINQ). As práticas efetivadas nos laboratórios se articulam com orientações e propostas da Coordenação do Curso e demais docentes, servindo também de espaço para projetos extensionistas correlatas às disciplinas do curso.

CURSO DE JORNALISMO

Os laboratórios de Jornalismo foram ampliados e reformulados para que servissem também como salas de aula.

- No laboratório de Redação foram instalados mais 13 (treze) computadores, perfazendo um total de 30 (trinta) máquinas.
- No laboratório de Fotografia foram instalados mais 2 (dois) computadores para que os alunos pudessem editar e descarregar seus materiais fotográficos.
- Um laboratório de TV, para 30 alunos, foi construído com estúdio e espaço para edição. Neste laboratório estão disponíveis 13 (treze) computadores preparados para edição de textos ou imagens.
- O laboratório de Rádio foi reformado e ampliado, passando a comportar até 20 (vinte) alunos e recebeu 7 (sete) computadores.
- Isolamento acústico do estúdio e troca de cabos.
- Aquisição de 2 (dois) microfones para lapelas.

CURSO DE DIREITO

O laboratório do curso de Direito, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), instalado no mesmo prédio onde funciona o curso, possui dimensões adequadas para atender o público externo e interno e é equipado com computadores, impressoras para a plena realização das atividades desenvolvida por professores e pessoal técnico-administrativo. Em 2015, o curso recebeu comissão de avaliadores do INEP para visita *in loco*, no período de 15 a 18 de dezembro de 2015, e no Relatório Final da Avaliação (110520), assim foi registrado:

7. O Núcleo de Prática Jurídica possui Regulamento específico e destinado a realização de práticas jurídicas reais e simuladas além de visitas orientadas e praticas de mediação, além de convênios efetivos e em construção;

8. As dependências do Curso estão em local central (esquina com a Igreja Evangélica Luterana Santa Cruz) **sendo identificado com placa externa indicando NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA, um conjunto que envolve Salas de Aula, Sala de Professores, Espaços Individuais e outros compartilhados; mas destinados, exclusivamente ao Curso de Direito, em condições satisfatórias. (Grifo nosso).**

No mesmo relatório, a Comissão atribuiu aos indicadores:

- 3.13 NPJ: Atividades Básicas: conceito 4;
- 3.14 NPJ: Atividades de Arbitragem, Negociação. Mediação: conceito 4.

5.5 SOBRE ALGUNS REQUISITOS LEGAIS NÃO INDICADOS ANTERIORMENTE

5.5.1 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

- A Faculdade Santa Amélia – SECAL aplica as três temporalidades previstas na área da arquivística, tendo arquivos correntes, intermediários e permanentes. Para a guarda do acervo a IES observa as orientações previstas na Portaria nº 1.224/2013 e desde o final de 2014, o senhor Carlos Afonso da Silva, está designado como responsável pelo arquivo.

5.5.2 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos, N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Faculdade Santa Amélia - SECAL, nas três Unidades, destina os elevadores prioritamente aos portadores de necessidades especiais, idosos e gestantes, destacando esta orientação para os acadêmicos e colaboradores tanto em sinais visuais quanto em reuniões e divulgações em murais da IES.

No *Campus* Sede, alocada num prédio de seis andares, o elevador está disponível de maneira prioritária aos portadores de necessidades especiais, com o objetivo de facilitar a mobilidade deste público. Na Unidade II, o uso do elevador segue a mesma orientação, possibilitando também o livre e autônomo acesso às suas instalações. Na Unidade III, de igual maneira, o elevador fica disponível para as pessoas portadoras de algum tipo de deficiência que dificulte a circulação pelas escadas do prédio.

O uso prioritário dos elevadores se soma às rampas de acesso construídas nas Unidades e à colocação de piso tátil para possibilitar o livre acesso aos portadores de deficiências visuais.

Ainda visando suprir qualquer eventual insuficiência em termos de acessibilidade, a IES readequou os espaços, tomando medidas complementares às anteriores, aptas a aprimorar a acessibilidade. Nas três Unidades foram construídas rampas para ampliar a acessibilidade arquitetônica, contribuindo com a tendência da IES em receber alunos portadores de necessidades especiais nos seus cursos de graduação. Também nas três Unidades, os banheiros sofreram reformas no sentido da implantação de banheiro especialmente adaptado para portadores de necessidades especiais, com peças apropriadas e barras de apoio.

A colocação de piso tátil na entrada e corredores foi outra medida adotada pela IES e contou com a participação da Associação de Pais e amigos dos Deficientes Visuais (APADEVI), de Ponta Grossa, Paraná. Os dirigentes da APADEVI sugeriram, testaram e aprovaram a colocação do piso tátil nas instalações da IES, conforme Parecer Técnico de Constatação de Segurança em Acessibilidade. Sinalização das rotas, elevadores e banheiros em *braille*, símbolo internacional de

acessibilidade também foram colocadas pela IES, em orientação às necessidades especiais e aprovados no supracitado Parecer Técnico.

5.5.3 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A IES não possui aluno com transtorno espectro autista, mas encontra-se disponível para receber pessoas autistas, colocando em prática ações já existentes no atendimento às pessoas com deficiência visual.

5.5.4 Titulação e Regime de Trabalho do Corpo Docente

O quadro docente da Faculdade Santa Amélia, em 2015/2, totalizava 94 professores assim titulados: 13 doutores (13,82%), 51 mestres (54,25%), o que totaliza 64 professores (67,36%) titulados *stricto sensu* e 30 especialistas (31,91%).

Em termos de regime de trabalho, 19 professores estavam em Tempo Integral (20%); 35 em Tempo Parcial (37,23%) e 40 em regime horista (42,55%).

Todos os professores são contratados pela mantenedora (SECAL), com registro na mantida, mediante regime de trabalho previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

5.5.5 Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme o disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

A COLAPS na Faculdade Santa Amélia – SECAL foi instituída no ano de 2012 e o último ato – Portaria DG nº 18, de 10 de dezembro de 2015 designa a Comissão composta pelos seguintes membros:

Isaura Cristina de Andrade Aguiar – Representante da IES;

Mariele de Cássia da Luz Moreira – Suplente representante da IES;

Adriana Mello – Representante do corpo docente;

Silvana Martinazzo – Suplente representante do corpo docente

Maria Leucélia Cassiano – Representante sociedade civil;

Marcos Augusto Nunes dos Santos – Representante discente - Curso de Letras;

Monique Pereira Feitosa – Suplente representante discente - Curso de Letras;

Betânia de Paula Lemes – Representante discente - Curso de Jornalismo;

Késia Pereira – Suplente representante discente - Curso de Direito - Suplente

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8

- A avaliação institucional interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) encontra-se numa fase de transição e mudança metodológica no processo de coleta e análise de dados assim como de sensibilização dos membros da comunidade acadêmica. Com o novo questionário, a ser aplicado em 2016, a CPA conseguirá mensurar os resultados da mudança planejada em 2015 e a ser implantada em 2016.
- Os resultados das avaliações efetivadas pelas comissões de avaliação *in loco* demonstram que as ações executadas pela Faculdade Santa Amélia – SECAL com o objetivo de ofertar um ensino de qualidade reconhecida e comprovada se concretizam com sucesso. Os conceitos obtidos selam o compromisso institucional com o ensino, a pesquisa e a extensão e estimulam a constante revisão e atualização dos objetivos e metas institucionais.
- Os resultados do ENADE para os cursos de Pedagogia e Letras, com conceito 3 (três) para ambos os cursos, indicam que as licenciaturas atingem, em termos pedagógicos, o perfil exigido de qualidade.
- Os resultados do questionário socioeconômico revelam um perfil dos alunos das licenciaturas na IES como majoritariamente branco, com renda familiar entre 1,5 e 4,5 salários mínimos; que trabalham e estudam, tendo cursado o ensino médio em escolas públicas. Estes dados devem ser considerados pelas coordenações dos cursos e NDE para o planejamento das atividades didático-pedagógicas.
- Nas respostas sobre a infraestrutura, os alunos indicaram a satisfação com os aspectos pedagógicos do curso e chamam atenção para os aspectos da infraestrutura do curso, com foco nas salas-de-aula e acervo da biblioteca.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PDI

- Os resultados do questionário 2015, em relação ao conhecimento dos documentos institucionais demonstram que alunos e professores conhecem e tem acesso aos mesmos. Em específico, o Regimento Interno requer maior divulgação.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

- A efetivação da responsabilidade social da IES é comprovada no número de atividades extensionistas de cunho social. Este é um dos pontos fortes da Faculdade Santa Amélia - SECAL, expresso tanto nos documentos institucionais, quanto nas ações concretas e na postura diária das diretoras. A preocupação com a responsabilidade social e com o exercício da cidadania é resultado da missão institucional em transformar pessoas, fato defendido por todos os membros da comunidade acadêmica, conforme comprovam os resultados do questionário 2015.
- Os temas transversais são contemplados em todos os cursos e são preocupação constante expressa nas reuniões com professores, com alunos, com pessoal técnico-administrativo. Além de constituírem disciplinas também estão difundidos em conteúdos de outras disciplinas e, ainda, são temáticas para eventos institucionais que envolvem a comunidade interna e a comunidade externa da IES. A efetivação dos temas transversais é reconhecida por alunos e professores, registrada nas respostas do questionário 2015.

EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- O acompanhamento das revisões dos PPC, realizadas pelo NDE dos cursos, das revisões dos planos de ensino, da verificação dos ementários e da bibliografia indica a execução de metas planejadas em relação à constante melhoria do ensino;
- A implantação de disciplinas híbridas nas matrizes dos cursos de graduação, a conversão da hora/aula para 60 minutos e a ampliação do ensino bilíngue

refletem o comprometimento institucional com os avanços tecnológicos da contemporânea sociedade nas áreas da educação e do trabalho. A adoção de novas metodologias nos cursos de graduação da Faculdade Santa Amélia – SECAL confirmam que os objetivos institucionais estão em cumprimento e abrem perspectivas para novos projetos.

- A prova multidisciplinar possui o objetivo de diagnosticar as fragilidades e potencialidades dos alunos em relação aos conteúdos já abordados nos cursos. No entanto, professores e alunos questionam os resultados desta avaliação pondo em dúvida a concretização do objetivo inicial.
- A EAD oferecida é avaliada positivamente pelos alunos nas questões objetivas. Nas questões abertas, foi possível identificar a demora no contato entre tutor e aluno e no lançamento das notas.
- A realização do EIICS 2015 indica o fortalecimento da IES em prol da iniciação científica dos alunos com o envolvimento dos professores e comunidade externa, constituindo-se em espaço para a divulgação da produção acadêmica da IES. Alunos e professores reconhecem a existência de projetos de iniciação científica, mas há indicação de que metade do corpo docente ainda não se envolveu diretamente com a iniciação científica.
- As atividades extensionistas envolvem cursos, projetos e eventos, voltados para a formação dos alunos no âmbito do ensino e da iniciação científica quanto para o exercício da responsabilidade social da comunidade acadêmica. A prática extensionistas é comprovada, com sucesso, nas respostas dos alunos ao questionário 2015.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- A comunicação interna, apesar de avaliada positivamente nas questões objetivas, recebe sugestões de melhoria nas respostas abertas dadas pelos alunos em relação a avisos de urgência, à informação sobre atividades extensionistas, à demora nas respostas das solicitações feitas à ouvidoria.
- A divulgação externa da IES nos meios de comunicação foi considerada frágil nas respostas do questionário 2015, indicando ausência de propagandas em rádios e jornais.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- As políticas de atendimento aos discentes são contempladas nas modalidades de ações desenvolvidas pela IES.
- Um dado importante diz respeito ao fato de que os alunos 80% dos alunos não utilizam livros da biblioteca em seus estudos e 70,17% afirmaram que usam a internet como principal fonte de estudos. Isto requer análise cuidadosa e projetos de orientação sobre técnicas de estudo na internet.
- A educação ambiental requer atenção, pois 43,19% dos alunos afirmaram que não participaram dos projetos oferecidos pela IES.
- 34,26% dos alunos responderam, no questionário 2015, que participam de atividades de iniciação científica. O dado confirma o fato de que a IES está em processo de consolidação da iniciação científica e indica a importância na ampliação das práticas de iniciação científica.
- O NAPS é importante órgão de apoio ao estudante, que ocorre através das atividades realizadas na Semana do Calouro, do atendimento individualizado ou em grupo de alunos, da intervenção diante de conflitos, do aconselhamento e acompanhamento de atividades didático-pedagógicas.
- A Faculdade Santa Amélia – SECAL possui forte sistema de bolsas de incentivo à permanência dos alunos, possui convênio e parcerias com órgãos governamentais e privados para concessão de bolsas e financiamentos. Também dispõe de sólido sistema de descontos vinculados às parcerias do comércio e da indústria local e regional.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

- O programa de formação continuada para o corpo docente contempla objetivos institucionais e é orientada pelas necessidades contextuais e apresentadas pelos professores. A organização do programa contempla as semanas pedagógicas, os encontros no decorrer do semestre, a oferta de pós-graduação específica sobre a metodologia no ensino superior.
- O NAPS é órgão que presta atendimento aos professores em questões pedagógicas, em questões que envolvem conflitos, em orientações sobre planos de aulas, lançamentos de notas e entrega de relatórios.

- O programa de formação continuada para o corpo técnico-administrativo é elaborado a partir de temáticas que contribuam para o crescimento profissional e aprimoramento das técnicas vinculadas a cada atividade.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

- O Regimento Interno da IES revisado e aprovado em 2015 atualizou setores institucionais e composição dos órgãos colegiados de maneira equânime entre os setores que compõem a IES, indicando a preocupação institucional em efetivar a gestão participativa.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- A Faculdade Santa Amélia – SECAL demonstra adequada aplicação de seus recursos nas necessidades da IES, na medida de suas receitas e despesas. Para tanto está em andamento o projeto de revisão e ajuste de valores e atividades desenvolvidas pelos professores fora da sala-de-aula. A medida objetiva o estudo do corpo docente em busca de professores que tenham perfil para com ampliação de suas cargas horárias em aulas e atividades de extensão e iniciação científica, consolidando os professores em regime TI e TP e fidelizando o docente no quadro institucional.

EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

- A mudança do curso de Letras para o *Campus* Sede, a instalação do NPJ na Unidade III, aquisição de livros e periódicos, a adoção do sistema TOTVS, o aprimoramento da acessibilidade arquitetônica foram medidas tomadas em 2015 que indicam as movimentações para melhor acomodar as atividades didático-pedagógicas. Readequações nos espaços destinados aos órgãos administrativos, concentrando o Setor de Contabilidade, Setor Financeiro, Assessoria de Comunicação; Setor de Arquivamento e impressão de Provas, Setor de Recursos Humanos, Coordenação de Processos Regulatórios e Comissão Própria de Avaliação (CPA), num único andar o que possibilita a integração do planejamento e execução de ações administrativas-pedagógicas.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

3.5.2 Ações previstas para 2016

As ações previstas para o ano de 2016:

- Renovação da composição da CPA;
- Revisão do regulamento da CPA;
- Implantação do novo questionário e nova metodologia de análise;
- Intensificação das ações relacionadas à Ouvidoria;
- Elaboração de “Informativo da CPA”: divulgação dos resultados da avaliação; resumo das ações de melhorias; percentual de participação; eventos da CPA; divulgação dos processos de avaliação, entre os alunos;
- Introdução da CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação;
- Atuação mais efetiva da CPA junto aos coordenadores de curso, no sentido de reforçar e melhorar cada vez mais o *feedback* da avaliação;
- Ampliação dos encontros com alunos representantes de turmas, com o objetivo de sensibilizar o alunado da importância da participação nos processos de autoavaliação;
- Ampliação de reuniões com os professores com o objetivo de sensibilizar para a participação e expor a nova metodologia da CPA;
- Criação e implantação de questionário avaliativo para os cursos de pós-graduação;
- Realização, pelos setores responsáveis, nos encontros semestrais com os professores, de orientações sobre comportamento e relações interpessoais com os alunos;
- Divulgação das normas para uso de celular em sala-de-aula, incluindo os professores;
- Intensificação, nos encontros com os professores, de orientações sobre técnicas para escolhas de conteúdos; importância da relação entre conteúdos ministrados em sala-de-aula e questões das provas; importância sobre a avaliação continuada e processual;
- Ênfase sobre a importância na pontualidade de lançamentos de notas no sistema *Prime*;

- Criação de uma metodologia para verificação dos lançamentos de notas, por amostragem, após a data de encerramento prevista em calendário docente, para o lançamento;
- Sensibilização dos professores sobre a importância das devolutivas;
- Normatização sobre a entrada de pessoas estranhas nas salas-de-aula, como familiares dos alunos e de professores;
- Revisão no planejamento da oferta de palestras nos cursos;
- Revisão do incentivo às modalidades esportivas além do basquete;
- Revisão da manutenção da Unidade II e banheiros;
- Revisão do sistema de entrega de certificados de eventos;
- Revisão das informações e dados atualizados no *site* da IES;
- Ampliação de informativos elaborados pela Assessoria de Comunicação;
- Verificação das possibilidades de implantação de programa para apresentação de projetos elaborados para alunos.
- Ampliação na divulgação e elucidação das atividades de iniciação científica.
- Criação de cursos para os alunos sobre uso da internet como ferramenta de estudos, uma vez que alta porcentagem dos alunos usa a internet como fonte de estudos;
- Intensificação de exposição sobre a biblioteca: ida às salas-de-aula ou oficinas nas semanas dos calouros;

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Faculdade Santa Amélia – SECAL compreende que a avaliação é um processo contínuo e processual e que não se conclui. Desse modo, a cada avaliação e redação dos relatórios é possível um novo planejamento, com novas ideias, novas ações e releitura de tudo o que existe e se pratica adequadamente e com qualidade.

Olhar a IES no todo pela recomposição de suas partes é uma atividade desafiadora e nos revela que as práticas individuais levam à força coletiva de conquistar, todos os dias, a missão de transformar pessoas.

Transformar pessoas com responsabilidade e qualidade na relação ensino-aprendizagem respeitando as posturas teórico-metodológicas dos docentes, as ações efetivadas pelo pessoal técnico-administrativo e a diversidade dos alunos é postura que se busca constantemente ao efetivar os objetivos e metas previstas no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI). A contribuição da CPA é justamente indicar o que há de potencialidade e o que há de fragilidade, para que ajustes possam ocorrer levando constantemente ao ensino de excelência.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO OBJETIVO ALUNOS

4. SOBRE DISCIPLINAS

1. O professor apresenta o plano de ensino da disciplina? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9445) (95.76%)

2. Não (418) (4.24%)

2. O plano de ensino apresentado contém os itens essenciais (ementa, objetivos, conteúdo programático, bibliografia básica e complementar)? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9356) (94.86%)

2. Não (507) (5.14%)

3. O professor utiliza a expressão escrita e oral com clareza? (total de respostas : 9863)

1. Sim (8954) (90.78%)

2. Não (909) (9.22%)

4. O professor demonstra planejamento, organização e sequência lógica no repasse dos conteúdos das aulas? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9051) (91.77%)

2. Não (812) (8.23%)

5. O professor apresenta domínio na forma de apresentação dos conteúdos? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9144) (92.71%)

2. Não (719) (7.29%)

6. O professor faz o relacionamento das disciplinas com as demais? (total de respostas : 9863)

1. Sim (8989) (91.14%)

2. Não (874) (8.86%)

7. O professor aplica provas claras e contextualizadas conforme o conteúdo ministrado nas aulas? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9091) (92.17%)

2. Não (772) (7.83%)

8. O professor faz a devolutiva das avaliações? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9228) (93.56%)

2. Não (635) (6.44%)

9. O professor aplica diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, etc)? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9329) (94.59%)

2. Não (534) (5.41%)

10. Você considera esse professor acessível aos alunos em classe? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9105) (92.31%)

2. Não (758) (7.69%)

11. Você considera esse professor pontual e assíduo em suas funções? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9198) (93.26%)

2. Não (665) (6.74%)

12. O professor incentiva a leitura e a pesquisa? (total de respostas : 9863)

1. Sim (9225) (93.53%)

2. Não (638) (6.47%)

13. Você gostaria de ter aulas novamente com esse professor? (total de respostas : 9863)

1. Sim (8676) (87.97%)

2. Não (1187) (12.03%)

14. Caso queira, utilize o espaço abaixo para outras considerações. (total de respostas : 9862)

1 - Gostaria que no próximo estágio a professora Márcia continue a nos orientar.

2 - Um professor excelente!

5. AVALIAÇÃO DA IES

1. Tenho conhecimento do PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional: referente a visão, missão (transformar pessoas, tornando-as capazes de dominar o conhecimento, respeitar a diversidade, com autonomia, pensamento crítico, sem descuidar dos aspectos éticos e da responsabilidade social pela qual perpassam todas as áreas do conhecimento), política de gestão acadêmica e comunicação com a sociedade. (total de respostas : 1603)

1. Sim (1368) (85.34%)

2. Não (235) (14.66%)

2. Você consulta o regimento da IES disponível no site? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1083) (67.56%)

2. Não (520) (32.44%)

3. Você considera adequada a divulgação da Missão e da Visão da Secal? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1465) (91.39%)

Mannsoft Informática Mannsoft Prime Página 30 de 85

SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA LTDA.

CNPJ/MF: 02.785.295/0001-84 Inscr. Estadual: Isento

Rua Barão do Cerro Azul, 827 Centro - Fone(42)3220-6700 (42)3220-6700

CEP 84010210 - Ponta Grossa - PR Internet: www.secal.edu.br

Relatório de Respostas

20/03/2016 20:01

Estabelecimento: Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Questionário: Avaliação Instit. - Alunos 2015/2

Curso: todos os cursos

2. Não (138) (8.61%)

4. Você considera que a importância da Secal para o desenvolvimento regional é relevante? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1522) (94.95%)

2. Não (81) (5.05%)

5. Você conhece o Projeto Pedagógico de seu Curso (PPC)? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1229) (76.67%)

2. Não (374) (23.33%)

6. Você considera importantes as ações desenvolvidas pela Secal para o meio ambiente? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1510) (94.2%)

2. Não (93) (5.8%)

7. Você considera importantes as disciplinas voltadas para as relações étnico-raciais e cultura indígena? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1479) (92.26%)

2. Não (124) (7.74%)

8. Você considera importante o apoio que a Secal dá às atividades esportivas? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1497) (93.39%)

2. Não (106) (6.61%)

10. Você conhece o projeto de extensão "Literatura, música e aproximações na Penitenciária"? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1046) (65.25%)

2. Não (557) (34.75%)

11. Você conhece o projeto de extensão "DeclarAção", que fornece orientações gratuitas sobre o imposto de renda? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1092) (68.12%)

2. Não (511) (31.88%)

12. As atividades de extensão desenvolvidas pela IES atendem às necessidades da comunidade local? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1409) (87.9%)

2. Não (194) (12.1%)

13. A divulgação pelo site das atividades de extensão realizadas são adequadas? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1445) (90.14%)

2. Não (158) (9.86%)

14. As atividades de extensão e a minha formação acadêmica se articulam? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1467) (91.52%)

2. Não (136) (8.48%)

15. Você considera que a comunidade educacional participa das ações sociais (palestras, cursos, seminários, trote solidário, vestibular social, páscoa, natal solidário, dia das crianças)? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1482) (92.45%)

2. Não (121) (7.55%)

16. A IES mantém programas regulares de monitoria com bolsa e monitoria voluntária, você tem conhecimento? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1316) (82.1%)

2. Não (287) (17.9%)

17. Você tem conhecimento dos cursos de nivelamento oferecidos pela Secal?
(total de respostas : 1603)

1. Sim (1330) (82.97%)

2. Não (273) (17.03%)

Mannesoftware Informática Mannesoftware Prime Página 31 de 85

SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA LTDA.

CNPJ/MF: 02.785.295/0001-84 Inscr. Estadual: Isento

Rua Barão do Cerro Azul, 827 Centro - Fone(42)3220-6700 (42)3220-6700

CEP 84010210 - Ponta Grossa - PR Internet: www.secal.edu.br

Relatório de Respostas

20/03/2016 20:01

Estabelecimento: Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Questionário: Avaliação Instit. - Alunos 2015/2

Curso: todos os cursos

18. A IES mantém projetos de iniciação científica, você tem conhecimento?
(total de respostas : 1603)

1. Sim (1356) (84.59%)

2. Não (247) (15.41%)

19. Conhece a oferta de bolsas de estudo pela Secal Social e que são divulgadas no site? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1297) (80.91%)

2. Não (306) (19.09%)

20. Você tem conhecimento das ações que favorecem a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida como o

Prouni, o Fies, o Secal Social, Bolsa Atleta?

(total de respostas : 1603)

1. Sim (1417) (88.4%)

2. Não (186) (11.6%)

21. Você gostaria de receber informações da Secal por e-mail? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1453) (90.64%)

2. Não (150) (9.36%)

22. Você gostaria de receber informações da Secal por SMS? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1356) (84.59%)

2. Não (247) (15.41%)

23. Você gostaria de receber informações da Secal pelo site/web aluno? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1464) (91.33%)

2. Não (139) (8.67%)

24. Você gostaria de receber informações da Secal por avisos impressos (cartazes, editais)? (total de respostas : 1603)

1. Sim (1399) (87.27%)

2. Não (204) (12.73%)

25. Indique nome de uma pessoa (professor, coordenador ou funcionário) que faz a diferença na Secal. Por que essa pessoa faz a

diferença? (total de respostas : 1600)

7. AUTOAVALIAÇÃO ACADÊMICOS

1. Assinale a fonte que mais utiliza para pesquisa: (total de respostas : 1604)

1. Biblioteca da SECAL (360) (22.44%)
2. Livros de minha propriedade (88) (5.49%)
3. Internet (1120) (69.83%)
4. Livros de colegas (6) (.37%)

Mannsoft Informática Mannesoft Prime Página 56 de 85

SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA LTDA.

CNPJ/MF: 02.785.295/0001-84 Inscr. Estadual: Isento

Rua Barão do Cerro Azul, 827 Centro - Fone(42)3220-6700 (42)3220-6700

CEP 84010210 - Ponta Grossa - PR Internet: www.secal.edu.br

Relatório de Respostas

20/03/2016 20:01

Estabelecimento: Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Questionário: Avaliação Instit. - Alunos 2015/2

Curso: todos os cursos

5. Livros de outras bibliotecas (30) (1.87%)

8. AUTOAVALIAÇÃO DOS ALUNOS

1. Estuda fora do horário da aula? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1473) (91.95%)
2. Não (129) (8.05%)

2. Realiza as atividades propostas pelos professores? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1577) (98.44%)
2. Não (25) (1.56%)

3. Permanece em sala durante as aulas? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1582) (98.75%)
2. Não (20) (1.25%)

4. Frequenta sempre as aulas? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1508) (94.13%)
2. Não (94) (5.87%)

5. Participa dos projetos ambientais oferecidos pela faculdade? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1014) (63.3%)
2. Não (588) (36.7%)

6. Considera importantes as questões étnico-raciais trabalhadas em aula? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1500) (93.63%)
2. Não (102) (6.37%)

7. Você devolve/desenvolveu alguma atividade de extensão durante o curso? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1055) (65.86%)
2. Não (547) (34.14%)

8. Você devolve/desenvolveu alguma atividade de monitoria durante o curso? (total de respostas : 1602)

1. Sim (637) (39.76%)

2. Não (965) (60.24%)

9. Você se considera pontual e assíduo? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1444) (90.14%)

2. Não (158) (9.86%)

10. Você devolve/desenvolveu alguma atividade de iniciação científica durante o curso? (total de respostas : 1602)

1. Sim (868) (54.18%)

2. Não (734) (45.82%)

11. Você ouviu/ouviu a propaganda da Secal na rádio? (total de respostas : 1602)

1. Sim (788) (49.19%)

2. Não (814) (50.81%)

12. Você viu propaganda da Secal em outdoor/busdoor? (total de respostas : 1602)

1. Sim (1110) (69.29%)

2. Não (492) (30.71%)

13. Você viu a propaganda da Secal nos jornais impressos? (total de respostas : 1602)

1. Sim (929) (57.99%)

2. Não (673) (42.01%)

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2015

